

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURAS
LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS
MONOGRAFIA EM LITERATURA

EMANUELLE ALVES MELO

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A TRADUÇÃO DA BIOGRAFIA
VIDA DE CÍCERO, DE PLUTARCO

BRASÍLIA

2/2013

EMANUELLE ALVES MELO

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A TRADUÇÃO DA
BIOGRAFIA *VIDA DE CÍCERO*, DE PLUTARCO

Monografia apresentada na disciplina Monografia
em Literatura, do curso de Licenciatura em Letras
Português, pela Universidade de Brasília.
Área de concentração: Línguas Clássicas

Professora Orientadora: Prof.^a Dra. Sandra Lúcia
Rodrigues da Rocha

BRASÍLIA

2/2013

Os senhores todos conhecem a pergunta famosa universalmente repetida: "Que livro escolheria para levar consigo, se tivesse de partir para uma ilha deserta...?".

Vêm os que acreditam em exemplos célebres e dizem naturalmente: "Uma história de Napoleão." Mas uma ilha deserta nem sempre é um exílio... Pode ser um passatempo...

Os que nunca tiveram tempo para fazer leituras grandes, pensam em obras de muitos volumes. É certo que numa ilha deserta é preciso encher o tempo... E lembram-se das Vidas de Plutarco, dos Ensaios de Montaigne, ou, se são mais cientistas que filósofos, da obra completa de Pasteur.

(Cecília Meireles, O livro da solidão)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar algumas considerações acerca de parte de tradução inédita para o português brasileiro da biografia *Vida de Cícero*, escrita em grego antigo por Plutarco (séc. I d. C). Dentre as considerações da prática de tradução, podemos destacar as dificuldades em traduzir alguns aspectos gramaticais do texto original. Além disso, serão analisados alguns discursos diretos, criados por Plutarco, uma vez que estes precisam de contexto para ser entendidos. E, por fim, serão discutidas algumas passagens em que podemos apresentar algumas reflexões referentes à tradução intercultural, pois, além da preocupação linguística, houve preocupação em relação a aspectos culturais vivenciados pelo biografado. Ao final do estudo, em anexo, encontra-se a versão bilíngue de parte da *Vida de Cícero*.

Palavras-Chave: Tradução, Plutarco, Biografia Antiga, Línguas Clássicas.

SUMÁRIO

Introdução	6
Desenvolvimento: Algumas reflexões sobre a tradução da biografia Vida de Cícero, de Plutarco	7
1. Vida e Obra de Plutarco	7
2. Tradução e Literatura: algumas considerações teóricas	9
3. Comentários sobre a Tradução da Vida de Cícero, de Plutarco	12
3.1. Aspectos Gramaticais	12
3.2. Aspecto Estilístico: Discursos Diretos	15
3.3. A Época de Cícero	16
Considerações Finais	19
Referências Bibliográficas	20
Anexos	
Anexo 1 – Tradução da Vida de Cícero (versão bilíngue)	22

INTRODUÇÃO

Neste presente trabalho, pretende-se apresentar estudo com comentários acerca da tradução da biografia *Vida de Cícero*, escrita em grego antigo no século I d. C. por Plutarco. Os comentários da tradução abrangem questões linguísticas e estilísticas da tradução, bem como opções que precisaram ser tomadas ao verter o texto para a língua portuguesa. Além disso, serão também trabalhados alguns aspectos que refletem culturalmente a época do biografado.

Antes dos comentários da tradução, são introduzidas algumas informações a respeito de Plutarco e sua obra, além de discussões acerca do gênero biográfico, como, por exemplo, os objetivos e metodologia de Plutarco ao escrever uma biografia.

Em seguida, serão abordados assuntos relacionados aos estudos da tradução, em especial ao da tradução intercultural. Ademais, serão apresentadas algumas reflexões sobre o papel do tradutor e problemas de tradução.

Após essas considerações, serão desenvolvidos os comentários sobre a tradução. Por conseguinte, serão apresentadas as considerações finais do trabalho, bem como da tradução.

Por fim, a tradução, acompanhada do texto original, encontra-se em anexo.

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A TRADUÇÃO DA BIOGRAFIA *VIDA DE CÍCERO*, DE PLUTARCO

Estudar Plutarco tem como ponto de partida o fato de que ele é pouco pesquisado no Brasil, pois os estudos clássicos, nesse país, ainda estão centralizados em autores antigos mais conhecidos da história, da filosofia e da literatura. Então, quase não há tradução das *Vidas Paralelas*, que são o conjunto de biografias escritas por Plutarco, para o português brasileiro.

A ideia de fazer uma tradução da língua grega para o português brasileiro da biografia *Vida de Cícero* se dá pelo fato de que ainda não há, em nossa língua, tradução dessa obra.

A escolha pela biografia de Cícero não é arbitrária: Plutarco escreveu as *Vidas Paralelas* em pares, ou seja, ele escrevia a biografia de um grego e a de um romano, para que, em seguida, os biografados fossem comparados. A biografia que faz par com a de Cícero é a de Demóstenes, e essa biografia já foi traduzida por mim durante a Iniciação Científica de 2011-2012. Dessa forma, pretende-se traduzir a *Vida de Cícero* de modo a publicar, futuramente, após revisões e mais pesquisas, as duas biografias juntas, do mesmo modo que se encontra o original.

Ao final deste trabalho, em anexo, há 20 capítulos da *Vida de Cícero* traduzidos. É importante ressaltar que a tradução está parcialmente completa, uma vez que essa biografia é extensa: 49 capítulos. A tradução está acompanhada do texto original, que foi editado por Robert Flacelière e Émile Chambry, em 1976, para a Editora Les Belles Lettres. Então, os comentários da tradução fundamentam-se nos 20 capítulos que já foram traduzidos.

Antes dos comentários linguísticos, estilísticos e culturais acerca da biografia de Cícero, convém fazer uma introdução a respeito de Plutarco e sua obra, além de apresentar algumas abordagens sobre estudos da tradução.

1. VIDA E OBRA DE PLUTARCO

Plutarco (46-120?) nasceu em Queroneia, na Beócia, e foi um prosador que escreveu várias biografias em I d. C.. Ele viajou bastante, e os lugares em que mais esteve foram sua cidade natal e Delfos, onde possuía título religioso. Em Roma, mantinha relações

com pessoas importantes, como Lúcio Méstrio Floro, que lhe deu a cidadania romana, e Sósio Senécio, a quem Plutarco dedica algumas de suas obras.

Dentre suas obras, destacam-se as *Moralia*, ou Obras Morais, e suas biografias, intituladas *Vidas Paralelas*. As *Moralia* possuem temáticas em torno da Filosofia Moral, além de haver bastantes diálogos, como o *Sobre a demora da justiça divina*, no qual Plutarco é um dos personagens. Quanto às biografias, segundo o Catálogo de Lâmprias¹, Plutarco escreveu 66 biografias, porém, 14 delas estão ou fragmentadas ou perdidas. Dessa forma, sobreviveram 52 biografias de gregos e romanos ilustres para nossa atualidade.

Ao escrever as biografias, Plutarco declara que seu objetivo não é escrever a história política de seus biografados, mas identificar as virtudes – ou os vícios – deles. Há vários estudos² que citam a introdução da *Vida de Alexandre* como exemplo do método do autor (Plut. Alex. 1, 1-2), pois, nela, verifica-se que Plutarco não estava fazendo um trabalho historiográfico, mas biográfico:

τὸν Ἀλεξάνδρου τοῦ βασιλέως βίον καὶ τοῦ Καίσαρος, ὑφ' οὗ κατελύθη Πομπήϊος, ἐν τούτῳ τῶ βιβλίῳ γράφοντες, διὰ τὸ πλῆθος τῶν ὑποκειμένων πράξεων οὐδὲν ἄλλο προερούμεν ἡπαραιτησόμεθα τοὺς ἀναγινώσκοντας, ἐὰν μὴ πάντα μηδὲ καθ' ἑκαστον ἐξειργασμένως τι τῶν περιβοήτων ἀπαγγέλλωμεν, ἀλλὰ ἐπιτέμνοντες τὰ πλεῖστα, μὴ συκοφαντεῖν. 2. οὔτε γὰρ ἱστορία σγράφομεν, ἀλλὰ βίους, οὔτε ταῖς ἐπιφανεστάταις πράξεσι πάντως ἔνεστι δῆλωσις ἀρετῆς ἢ κακίας, ἀλλὰ πρᾶγμα βραχὺ πολλάκις καὶ ῥῆμα καὶ παιδιὰ τις ἔμφασιν ἦθους ἐποίησε...

Neste livro estou escrevendo sobre a vida do rei Alexandre e de César, pelo qual Pompeu foi derrotado, e, devido ao grande número das ações que permaneceram, nenhuma outra eu direi de antemão e pedirei que, aos que sabem não se enganem, se eu não informar tudo e cada um dos acontecimentos famosos com cuidado, pois resumo uma grande parte, pois não escrevo histórias, mas vidas, e nem mostro todas as virtudes ou vícios que estavam entre as ações manifestas, mas um feito muitas vezes pequeno, uma palavra e algum gracejo que fizeram refletir um caráter³...

Ao demonstrar que escreve “vidas” (βίους), Plutarco, em seguida, declara que seu objetivo se encontra na identificação de feitos em que apareça o caráter (ἦθος) do biografado. Quanto à metodologia de trabalho, Plutarco declara como o faz na *Vida de Nícias* (Plu. Nic. 1, 5):

¹ Segundo Flacelière e Irigon (apud. SILVA, 2006), Lâmprias foi filho de Plutarco.

² Acerca da reprodução dessa introdução da Vida de Alexandre, cf. Momigliano. História e Biografia, 1998, p. 182; Gentili & Cerri. History and Biography in Ancient Thought, 1988, p.67; Funari. Introdução a Plutarco. In: Vidas de César, 2007, p. 132. Neste último, o autor prefere associar as Vidas à filosofia e não à história.

³ Todas as traduções das biografias de Plutarco são de minha responsabilidade.

...Ἄς γοῦν Θουκυδίδης ἐξήνεγκε πράξεις καὶ Φίλιστος, ἐπεὶ παρελθεῖν οὐκ ἔστι, μάλιστα γὰρ δὴ τὸν τρόπον καὶ τὴν διάθεσιν τοῦ ἀνδρὸς ὑπὸ πολλῶν καὶ μεγάλων παθῶν καλυπτομένην περιεχούσας, ἐπιδραμῶν βραχέως καὶ διὰ τῶν ἀναγκαίων, ἵνα μὴ παντάπασιν ἀμελὴς δοκῶ καὶ ἀργὸς εἶναι, τὰ διαφεύγοντα τοὺς πολλοὺς, ὅφ' ἐτέρων δ' εἰρημένα σποράδην ἢ πρὸς ἀναθήμασιν ἢ ψηφίσμασιν εὐρημένα παλαιοῖς πεπεῖραμαι συναγαγεῖν, οὐ τὴν ἄχρηστον ἀθροίζων ἱστορίαν, ἀλλὰ τὴν πρὸς κατανόησιν ἥθους καὶ τρόπου παραδιδούς.

... Tucídides e Filisto publicaram pelo menos ações que – visto que não é possível omiti-las – certamente contêm em si o modo e a disposição de ânimo do homem que foi envolvida por muitas e pelas maiores experiências. Discorrendo brevemente e sobre os assuntos necessários, a fim de que não me pareça negligente e preguiçoso completamente, eu examino reunindo as coisas que foram subtraídas, muitas que, esporadicamente, foram ditas por outros ou para maldições ou que foram descobertas através de decretos antigos, não recolhendo a história inútil, mas transmito a história para compreensão do caráter e do modo.

A partir dessa informação, verifica-se que não é uma tarefa fácil identificar o caráter dos biografados, pois além de coletar informações em obras já conhecidas, como a de Tucídides, Plutarco precisa procurá-las em autores menos conhecidos, ou nos próprios biografados, visto que algumas destes deixaram decretos ou cartas.

Tendo em vista essas considerações acerca de Plutarco e sua obra, podemos iniciar o estudo da tradução da biografia *Vida de Cícero*.

2. TRADUÇÃO E LITERATURA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

Neste estudo introdutório da *Vida de Cícero*, serão observados alguns aspectos gramaticais que não são recuperados na tradução e recursos estilísticos do autor que podem passar despercebidos pelo leitor. Além disso, serão apresentados alguns aspectos culturais da época de Cícero (séc. I d. C.). Para essas considerações, serão utilizados estudos acerca da tradução intercultural, porém, antes, serão verificadas algumas questões acerca de problemas da tradução.

É importante mencionar que a tradução é, segundo Olmi (2003), uma forma de ler com mais profundidade a fim de descobrir outros detalhes que uma simples leitura não fornece, visto que o leitor, ao estar tomado pelo prazer do texto, preocupa-se mais com a ação e com a trama.

Um problema que é frequentemente discutido na tradução é a domesticação de textos estrangeiros. Segundo Venuti (2002), a tradução exerce um enorme poder em relação às representações de culturas estrangeiras. Dessa forma, podem ser estabelecidos cânones propriamente domésticos para literaturas estrangeiras e padrões de tradução que podem se tornar estereótipos para as culturas estrangeiras.

Em consequência disso, segundo Venuti (2002, p. 131), “a escolha calculada de um texto estrangeiro e da estratégia tradutória pode mudar ou consolidar cânones literários, paradigmas conceituais, metodologias de pesquisa, técnicas clínicas e práticas comerciais na cultura doméstica”.

Para tanto, Venuti (2002) mostra um estudo de Jones acerca das traduções-padrão da *Poética*, de Aristóteles. Nesse estudo, Jones localiza algumas discrepâncias na tradução, pois revelavam trabalho ideológico do tradutor – o individualismo romântico:

... e onde ele traduz “a mudança nos destinos do herói” o grego tem “a mudança do destino”. [...] A exigência de Aristóteles de que a mudança do destino deve surgir por meio da *hamartia* do “tipo intermediário de personagem” não nos dá direito de denominar tal personagem de o Herói Trágico; pois chamá-lo de o herói pode apenas significar que o colocamos no centro de nossa peça ideal – como comentadores após comentadores tem afirmado que Aristóteles faz, inserindo o herói no eu tratado.

(Jones, 1962, p. 19-20, *apud* Venuti, 2002)

Além disso, Venuti (2002) apresenta problemas relacionados ao estabelecimento de cânones, baseados em estereótipos. Como exemplo, ele cita o que aconteceu com a ficção japonesa traduzida para a língua inglesa. Os temas dados a essa ficção tinham ênfase na época de guerra e experiências da elite intelectual e social japonesa. Entretanto, no final da década de 1980, uma nova geração de escritores e leitores de língua inglesa começou a questionar o cânone da literatura japonesa. Dessa forma, foram criadas antologias com outros tipos de textos japoneses que desafiavam o cânone estabelecido em língua inglesa.

Tendo em vista essa ideia do cânone de uma língua estrangeira em nossa cultura, é importante a tradução das biografias plutarqueanas, pois é uma iniciativa de mudança do cânone que temos da Literatura Grega no Brasil, visto que temos quase nenhuma tradução das *Vidas Paralelas* em português brasileiro.

A tradução da biografia de Cícero se baseia nas ideias da tradução intercultural, visto que esse tipo de tradução tem se preocupado não somente com os aspectos linguísticos, mas também com problemas de ordem intercultural. Segundo Valente (2010), nas duas

últimas décadas, os estudos da tradução avançaram devido ao trabalho de profissionais de língua e literatura. Segundo Bermann (2010), a criação de programas, cursos de tradução e de estudos da tradução mostram que há um grande interesse nessas áreas de estudo. A autora dá, como exemplo, o curso de graduação em Tradução e Comunicação Intercultural, ministrado na Universidade de Princeton. Esse curso foi idealizado para atrair não somente alunos das áreas de Humanas, mas também das Ciências Sociais, Naturais e Engenharias, de modo que os profissionais da Literatura Comparada, juntamente com os de outros departamentos, treinem diferentes grupos de graduandos nas especificidades das línguas, culturas, teoria e prática de tradução.

Segundo Valente (2010), a tradução intercultural exige que o tradutor conheça a cultura alvo e fonte, além da história dos povos em questão. Para tanto, o tradutor, que será o mediador entre culturas, precisa conhecer tanto a língua quanto a cultura dos povos que estão envolvidas na tradução. Entretanto, apesar dessas considerações, a tradução intercultural pode ser vista como incompleta, visto que não é possível traduzir todo contexto histórico, linguístico, político e religioso.

É interessante ter em vista a ideia de que uma tradução intercultural é incompleta, principalmente quando se trabalha com um texto escrito em grego antigo. Segundo Rocha (2012), o espaço da intercultura em textos escritos em grego antigo não é tão fluido, visto que o tradutor não pode viver a cultura grega do passado. Dessa forma, o tradutor de grego precisa ter em mente que a cultura grega será mediada de forma fragmentada através de textos da tradição.

A intercultura do tradutor de grego estaria determinada, segundo Rocha (2012), de acordo com as oposições e conformações que ele estabelece diante da tradição, especialmente se se considerar que esta é representada por meios de obras lexicográficas, entre outras.

Outra questão levada em conta na prática da tradução é a de que não é possível que ela pretenda ser semelhante ao original em sua última essência (Benjamin, 1994). É claro que, durante o exercício da tradução, tenta-se deixar a ordem original e os sentidos das palavras, de modo que o texto não fique idealizado e/ou domesticado. Entretanto, apesar da tentativa de manter a tradução o mais fiel possível ao texto original, nem sempre é possível deixá-lo semelhante ao original, visto que, segundo Benjamim (1994), a tonalidade e o significado das grandes obras literárias mudam ao decorrer dos séculos, como também muda a língua materna do tradutor, de modo que o texto original permanece com sua própria. Dessa

forma, até a melhor tradução está sujeita a ser integrada no crescimento da sua língua ou a acabar na sua renovação.

A partir dessas considerações relacionadas aos estudos da tradução, iniciaremos a apresentação de alguns comentários sobre a tradução da *Vida de Cícero*.

3. COMENTÁRIOS SOBRE A TRADUÇÃO DA VIDA DE CÍCERO, DE PLUTARCO

A *Vida de Cícero* contém 49 capítulos. Devido à extensão, foram traduzidos, para este trabalho, 20 capítulos (em anexo). Os temas desenvolvidos nesses capítulos podem ser divididos em: capítulos 1 a 5: nascimento, educação e estudos retóricos de Cícero; e 6 a 20: carreira política.

3.1. ASPECTOS GRAMATICAIS

No primeiro trecho analisado, ocorre algo semelhante ao que Benjamin discute acerca de não ser possível traduzir semelhantemente ao original. Nesse caso, no texto original, apareceu um particípio que estava na voz passiva, e, na língua portuguesa, nenhum correspondente com esse sentido foi encontrado.

Em Plu. Cic. 2.1, ocorre o episódio do nascimento de Cícero. No original, aparece o particípio passivo λοχευθείσης, que está no aoristo, feminino, singular, do verbo λοχεύω, numa estrutura de genitivo absoluto, cujo sujeito é μητρός, que significa “mãe”. A estrutura de genitivo absoluto, segundo Smith (1984), é um particípio que expressa alguma circunstância e que concorda com um pronome ou substantivo que esteja no genitivo. Além disso, esse tipo de estrutura não está na oração principal. Dessa forma, o genitivo absoluto pode expressar circunstância, tempo, causa, condição ou concessão.

Τεχθῆναι δὲ Κικέρωνα λέγουσιν ἀνωδύνως καὶ ἀπόνως λοχευθείσης αὐτοῦ τῆς μητρὸς ἡμέρᾳ τρίτῃ τῶν νέων Καλανδῶν, ἐν ἣ νῦν οἱ ἄρχοντες εὖχονται καὶ θύουσιν ὑπὲρ τοῦ ἡγεμόνος. Τῇ δὲ τίτθῃ φάσμα δοκεῖ γενέσθαι καὶ προειπεῖν ὥς ὄφελος μέγα πᾶσι Ῥωμαίοις ἐκτρεφούσῃ.

Dizem que Cícero foi gerado isento de dor e sofrimento quando sua mãe deu à luz no terceiro dia das novas Calendas, dia em que agora os magistrados rezam e fazem sacrifícios aos Imperadores.

Para a ama de leite, parece que uma visão surgiu e proferiu que ela nutriria um grande proveito aos todos os Romanos.

Segundo o Dicionário Liddell and Scott (1940), o verbo λοχεύω, na voz ativa, significa “dar à luz”. A acepção que esse verbo deixa para a voz passiva, com regência de genitivo, é a de “estar sob trabalho manual” ou “estar com trabalho”. Entretanto, como o particípio está na voz passiva, não é possível deixar na língua portuguesa esse sentido trazido no dicionário, uma vez que não utilizamos o sentido de “estar sob trabalho manual” ao estar dando à luz.

A imagem que podemos guardar da noção da voz passiva do verbo λοχεύω é a de que a mãe de Cícero é quem sofre a ação ao “estar submetida a um trabalho manual”, pois ela está sob cuidados e auxílio de uma parteira.

Nesse caso, optou-se por traduzir o particípio com o sentido de voz ativa, visto que não foi encontrado correspondente na língua portuguesa que trouxesse o sentido de voz passiva. Dessa forma, como solução, foi colocada nota de rodapé de modo que o leitor tivesse a oportunidade de verificar como está no texto original.

Outros problemas de tradução encontrados no original são os termos que estão em latim. Plutarco, em algumas partes da biografia, mostra como é uma palavra grega em latim.

No primeiro capítulo da biografia, Plutarco conta um pouco a respeito do nome de Cícero, sendo este um sobrenome, visto que o nome completo do biografado é Marco Túlio Cícero. Plutarco relata que o sobrenome Cícero era alvo de chacota por muitas pessoas e o motivo ele explica em Plu. Cic. 1.4:

Κίκερ γὰρ οἱ Λατῖνοι τὸν ἐρέβινθον καλοῦσι, κάκεϊνος ἐν τῷ πέρατι τῆς ῥινὸς ὡς ἔοικεν διαστολὴν ἀμβλεῖαν εἶχεν, ὥσπερ ἐρεβίνθου διαφυήν, ἀφ’ ἧς ἐκτίσαστο τὴν ἐπωνυμίαν.

Pois os Latinos chamam *cicer* de grão-de-bico, e aquele tinha, na ponta do nariz, um pequeno corte, que se parece ao mesmo tempo com uma divisão de um grão-de-bico.

Nesse caso, temos duas palavras, κίκερ e ἐρέβινθος, com o mesmo significado, que é “grão-de-bico”, e Plutarco utiliza a palavra latina *cicer* transliterada para o grego. Dessa forma, manteve-se a palavra no original latino.

Há outros exemplos desse tipo de transliteração do latim para o grego em Plu. Cic. 16.3. e em 17.4.. No primeiro, Plutarco mostra a diferença entre um dos epítetos de Zeus, que

é “aquele que faz parar”, nesse caso, esse epíteto de Zeus era, em grego, Στήσιος e, em latim *Stator* (Στάτωρ):

Οἱ δ' ἦκον ἅμ' ἡμέρα, καὶ κωλυθέντες εἰσελθεῖν ἡγανάκτουν καὶ κατεβόων ἐπὶ ταῖς θύραις, ὥσθ' ὑποπτότεροι γενέσθαι. Προελθὼν δ' ὁ Κικέρων ἐκάλει τὴν σύγκλητον εἰς τὸ τοῦ Στησίου Διὸς ἱερόν, ὃν Στάτορα Ῥωμαῖοι καλοῦσιν, ἰδρυμένον ἐν ἀρχῇ τῆς ἱερᾶς ὁδοῦ πρὸς τὸ Παλάτιον ἀνιόντων.

Esses homens foram no mesmo dia e, ao serem impedidos de entrar na casa de Cícero, começaram a ficar irritados e gritaram na porta, de modo que se tornaram mais suspeitos. Cícero, ao subir na tribuna, chamou o Senado para irem ao templo de Zeus *Stésios*, que os Romanos chamam *Státor*, construído no início da estrada para o Palatino.

A opção de tradução desse trecho foi a de manter transliterados os dois epítetos para manter a ideia de “aquele que faz parar”, pois, se fossem traduzidos para a língua portuguesa os dois epítetos, não haveria o mesmo efeito de diferença entre o grego e o latim.

No segundo, ele explica a história do nome de Cornélio Lentulo Sura. É interessante mencionar essa parte porque Plutarco inicia dessa forma o capítulo 17:

Τοὺς δ' ὑπολειφθέντας ἐν τῇ πόλει τῶν διεφθαρμένων ὑπὸ τοῦ Κατιλίνα συνῆγε καὶ παρεθάρρυνε Κορνήλιος Λέντλος Σούρας ἐπὶ κλησιν...

Cornélio Lentulo, de sobrenome Sura, reuniu e animou os homens, dos que Catilina corrompeu, que ficaram na cidade...

O destaque no sobrenome Sura (Σούρας ἐπὶ κλησιν) se dá propositalmente, pois Plutarco, em seguida, contará como Cornélio Lentulo adquiriu esse sobrenome em 17.2..

Λέγεται δὲ καὶ τὴν ἐπὶ κλησιν αὐτῷ γενέσθαι τὸν Σούραν ἐκ τοιαύτης αἰτίας. Ἐν τοῖς κατὰ Σύλλαν χρόνοις ταμειύων συχνὰ τῶν δημοσίων χρημάτων ἀπώλεσε καὶ διέφθειρεν. 3. Ἀγανακτοῦντος δὲ τοῦ Σύλλα καὶ λόγον ἀπαιτοῦντος ἐν τῇ συγκλήτῳ, προελθὼν ὀλιγώρως πάνυ καὶ καταφρονητικῶς λόγον μὲν οὐκ ἔφη διδόναι, παρεῖχε δὲ τὴν κνήμην, ὥσπερ εἰώθασιν οἱ παῖδες ὅταν ἐν τῷ σφαιρίζειν διαμάρτωσιν. 4. Ἐκ τούτου Σούρας παρωνομάσθη· σούραν γὰρ οἱ Ῥωμαῖοι τὴν κνήμην λέγουσι.

Diz-se que seu sobrenome Sura surgiu a partir disto: sendo Cornélio Lentulo questor no período de Sila, ele perdeu e destruiu muito dinheiro que pertencia ao Estado. 3. Como Sila ficou irritado e

pediu uma justificativa no Senado, Sula subiu na tribuna e dizia, completamente negligente e com desdém, que não daria nenhuma justificativa, mas que oferecia sua perna, do mesmo modo que as crianças estavam acostumadas a fazer quando elas falharam no jogo com bola. 4. A partir disso, foi colocado o sobrenome Sura, pois os Romanos chamam perna de sura.

Novamente, há duas palavras com o mesmo sentido, κνήμη e *sura* (σούρα), que significam “perna”. Então, optou-se por traduzir somente o termo grego e deixar o correspondente latino no original, uma vez que este estava transliterado.

3.2. ASPECTO ESTILÍSTICO: DISCURSOS DIRETOS

Plutarco insere, na biografia, pequenos discursos diretos de Cícero. Na acusação contra Verres, que é relatada nos capítulos sete e oito, Plutarco relembra alguns momentos dessa ação que são gloriosos (πολλὰ χαρίεντα διαμνημονεύεται καὶ περὶ ἐκείνην αὐτοῦ τὴν δίκην).

É por meio de discursos diretos que Plutarco apresenta essas glórias. Entretanto, verifica-se que esses discursos de Cícero necessitam de contextualização anterior para se entender o sentido que Plutarco constrói. Vejamos como isso ocorre em Plu. Cic. 7.6:

Βέρρην γὰρ οἱ Ῥωμαῖοι τὸν ἐκτετμημένον χοῖρον καλοῦσιν· ὥς οὖν ἀπελευθερικὸς ἄνθρωπος ἔνοχος τῷ ἰουδαῖζεν ὄνομα Κεκίλιος ἐβούλετο παρωσάμενος τοὺς Σικελιώτας κατηγορεῖν τοῦ Βέρρου, “Τί Ἰουδαίῳ πρὸς χοῖρον;” ἔφη ὁ Κικέρων.

Os Romanos conhecem Verres como “porco cortado”, pois um homem emancipado, cujo nome era Cecílio, estava submetido ao judaísmo e queria, afastando os Sicilianos, acusar Verres. Então, perguntava Cícero: “o que, para um Judeu, está relacionado a um porco?”.

Plutarco conclui a ideia do apelido de Verres com uma fala de Cícero que foi supostamente falada durante a acusação. O discurso direto não teria seu sentido alcançado se não houvesse contextualização que explicasse a razão de Cícero ter dito isso.

No mesmo capítulo, Plutarco continua a lembrar as glórias dessa acusação contra Verres, uma vez que ele insere outros discursos diretos em Plu. Cic. 7.7 e 7.8. que precisam de contextos para ser entendidos.

É interessante verificar essa sequência de discursos diretos no mesmo capítulo, pois Plutarco, por mais que esteja falando sobre os acontecimentos gloriosos da acusação contra Verres, muda o foco para o próprio discurso em si, ou seja, ele contextualiza sua narrativa e a conclui com um discurso direto.

3.3. A ÉPOCA DE CÍCERO

A proposta de tradução da biografia de Cícero é a de seguir os moldes da tradução intercultural. Dessa forma, além de discutir aspectos linguísticos do texto, foi necessário observar alguns aspectos que refletiam a época de Cícero.

Ao longo da tradução da biografia, verifica-se a necessidade de construir diálogo com aspectos culturais que vão aparecendo. Em Plu. Cic. 11.2-3., por exemplo, Cícero alcança o cargo de pretor, e Plutarco faz o seguinte comentário:

Ταῦτα δὴ τῶν καλῶν καὶ ἀγαθῶν οἱ πλεῖστοι προαισθόμενοι τὸν Κικέρωνα προῆγον ἐπὶ τὴν ὑπατείαν· καὶ τοῦ δήμου δεξαμένου προθύμως, ὁ μὲν Κατιλίνας ἐξέπεσε, Κικέρων δὲ καὶ Γάιος Αντώνιος ἠρέθησαν. 3. Καίτοι τῶν μετιόντων ὁ Κικέρων μόνος ἦν ἐξ ἵππικοῦ πατρός, οὐ βουλευτοῦ, γεγονώς.

A maioria dos homens belos e bons, que percebeu essas circunstâncias, promoveu Cícero ao consulado. Devido ao povo ter aceitado isso favoravelmente, Catilina perdeu, e Cícero e Gaio Antônio foram escolhidos. 3. De fato, dos que estavam entre os cônsules, era somente Cícero que tinha nascido de pai cavaleiro, não de senador.

Vemos nesse trecho um exemplo da divisão de classes na Roma do século I a. C.. Em Roma, nesse período, havia a classe dos senadores – que na tradução é representada pelo [πατρός] βουλευτοῦ – e a dos cavaleiros (ἵππικοῦ πατρός). A classe dos senadores era formada por todos os senadores e seus filhos, e estes poderiam ser questores ou não. A cavalaria, por sua vez, era formada por homens ricos e educados. Segundo Fowler (2012), a cavalaria estava envolvida com qualquer tipo de negócio, como empréstimos de dinheiro, e, além disso, os éqüites detinham grande parte do capital do Império Romano.

Outro aspecto interessante narrado por Plutarco são as posses que Cícero tinha. Em Plu. 8.3., Cícero tinha, por exemplo, “um belo terreno em Arpino” (χωρίον καλὸν ἐν Ἄρποις), “um campo que ficava perto de Nápoles e outro de Pompeia” (καὶ περὶ Νέαν πόλιν

ἦν ἀγρὸς καὶ περὶ Πομπηίους ἕτερος). Entretanto, apesar de Cícero ter esses terrenos, ele morava ao redor do Palatino (Plu. Cic. 8.6):

Οἰκίαν δὲ τὴν μὲν πατρώαν τῷ ἀδελφῷ παρεχώρησεν, αὐτὸς δ' ὥκει περὶ τὸ Παλάτιον ὑπὲρ τοῦ μὴ μακρὰν βαδίζοντας ἐνοχλεῖσθαι τοὺς θεραπεύοντας αὐτόν. Ἐθεράπευον δὲ καθ' ἡμέραν ἐπὶ θύρας φοιτῶντες οὐκ ἐλάσσονες ἢ Κράσσον ἐπὶ πλούτῳ καὶ Πομπήιον διὰ τὴν ἐν τοῖς στρατεύμασι δύναμιν, θαυμαζομένους μάλιστα Ῥωμαίων καὶ μεγίστους ὄντας.

Ele concedeu a casa de seu pai ao seu irmão e morou ao redor do Palatino, a fim de descomplicar a distância para seus clientes que iam caminhando para sua casa. Eles iam até sua porta todos os dias, não sendo eles em número menor dos que os de Crasso, devido à sua riqueza, e os de Pompeu, devido ao seu poder nas expedições, pois estes eram, certamente, admirados e os maiores entre os Romanos.

Segundo Roberts (2007), o Palatino é uma das sete montanhas que há em Roma, e, nesse local, viviam muitas pessoas da aristocracia romana, como Marco Antônio. Dessa forma, verifica-se que o Palatino é um local geograficamente bem localizado, visto que facilitava a ida dos clientes de Cícero e de outros aristocratas, como Crasso e Pompeu, para suas respectivas casas.

Além disso, há menção acerca das vestes romanas. Em Plu. Cic. 19.3., é narrada a renúncia de Lentulo Cornélio Sura ao cargo de pretor:

Τέλος δὲ τῷ Κροτωνιάτῃ ψηφισαμένης ἄδειαν ἐπὶ μηνύσει τῆς βουλῆς, ἐξελεγχθεὶς ὁ Λέντλος ἀπωμόσατο τὴν ἀρχὴν (στρατηγῶν γὰρ ἐτύγχανε) καὶ τὴν περιπόφυρον ἐν τῇ βουλῇ καταθέμενος, διήλλαξεν ἐσθῆτα τῇ συμφορᾷ πρέπουσαν.

Por fim, quando Senado votou a liberdade do Crotoníade por troca de informações, Lentulo foi refutado e renunciou ao seu cargo – pois ele era pretor – e, após retirar a toga bordada com púrpura, trocou por uma veste adequada à situação.

Verifica-se que havia uma diferenciação em relação às vestes. Segundo Roberts (2007), as togas de cor púrpura eram chamadas de toga *praetexta* e eram usadas por Romanos que ocupavam cargos altos. No trecho acima, podemos observar o declínio de Sura e, uma vez que ele renunciou ao seu cargo, retirou as vestes que o distinguia do restante dos Romanos. Entretanto, em relação às vestes adequadas à nova ocasião (ἐσθῆτα τῇ συμφορᾷ πρέπουσαν), não foi possível recuperar a cor.

Essas foram alguns dos trechos traduzidos nos quais podemos verificar um pouco da época de Cícero. Para tanto, foi necessário conhecimento tanto da língua quanto da cultura alvo e fonte, além da história dos povos (Valente, 2010). Entretanto, como estamos lidando com um texto de cuja cultura fonte não podemos ter um conhecimento completo, foi necessário recorrer a estudos já estabelecidos para esclarecer os detalhes culturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática de tradução da *Vida de Cícero* reflete várias questões de cunho linguístico, estilístico e cultural. A ideia de traduzir essa biografia nos moldes da tradução intercultural nos proporciona reflexões em torno da cultura alvo (Venuti, 2002; Benjamin, 1994; e Bermann, 2010).

Entretanto, é importante ter em vista que a tradução de um texto escrito em grego antigo requer certa cautela, visto que não é possível resgatar, de forma completa, a cultura fonte (Rocha, 2012). Dessa forma, para a tradução da biografia de Cícero, levou-se em conta a ideia da limitação na tentativa de recuperar a cultura alvo. Para tanto, foram utilizadas obras lexicográficas, e estudos já estabelecidos, como os de Fowler (2012), para auxiliar na reconstrução da cultura da época de Cícero.

Portanto, este trabalho teve como objetivo a tradução da *Vida de Cícero*, de Plutarco. A partir da prática de tradução, foram desenvolvidos comentários acerca de aspectos linguísticos, estilísticos e culturais observados no texto original. É importante ter em vista de que a tradução dessa biografia será finalizada, de modo que seja publicada futuramente, e de que serão feitas outras pesquisas, como as leituras dos próprios discursos de Cícero, visto que o próprio Plutarco menciona, na *Vida de Nícias*, que coleta informações em cartas e decretos feitos pelos biografados. Dessa forma, podem ser verificados mais aspectos culturais da época do biografado em seus discursos e cartas que sobreviveram até a atualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENJAMIN, W. A tarefa do tradutor. Tradução de Karlheinz Barck et al. Revisão de Johannes Kretschmer. Cadernos de Mestrado/Literatura. Rio de Janeiro: UERJ/Instituto de Letras, 1994.
- BERMANN, S. Literatura Comparada e Tradução: algumas observações. In: Revista Recherche Littéraire. Vol. 26, Summer, 2010.
- FUNARI, P. P. Introdução a Plutarco. In: Vidas de César: O divino Júlio, por Suetônio, e César, por Plutarco; tradução e notas Antonio da Silveira Mendonça e Ísis B. Belchior da Fonseca. São Paulo: Estação Liberdade, 2007;
- FOWLER, W. W. Social life at Rome in the Age of Cicero. UK: Andrews UK Limited, 2012.
- GENTILI, B.; CERRI, G. History and Biography in Ancient Thought. Amsterdam: J. C. Gieben, 1988;
- LIDDELL, H. G. and SCOTT, R. A Greek-English Lexicon. Oxford: Clarendon Press. 1940.
- MOMIGLIANO, A. História e biografia. In: O legado da Grécia: uma nova avaliação; FINLEY, M. I., organizador; tradução de Yvette Vieira Pinto de Almeida. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998;
- OLMI, A. Tradução e literatura comparada: multidisciplinaridade e transculturalismo. In: TradTerm, 9, 2003, p. 11-26.
- PLUTARCH. Plutarch's Lives. Nicias and Crassus. With an English Translation by. Bernadotte Perrin. Cambridge, MA. Harvard University Press. London. William Heinemann Ltd. 1919. Disponível em: <http://www.perseus.tufts.edu/hopper/>;
- PLUTARCO. Sobre a demora da justiça divina. In: Sobre a tagarelice e outros textos. Tradução de Mariana Echalar. São Paulo: Landy, 2008.
- PLUTARQUE. Vies – Démosthène – Cicéron; Tradução: Robert Flacelière e Émile Chambry. 2ª Ed. (1ª Ed. de 1976). Paris: Les Belles Lettres, 2003. (Tomo XII).
- ROBERTS, J. Oxford Dictionary of the Classical World. United States: Oxford University Press, 2007.
- ROCHA, S. L. R. Interferência da tradução em Heródoto e Tucídides: percepções sobre a escrita na Grécia. In: Cinco ensaios sobre a antiguidade. ROCHA, S. L. R. (org.). São Paulo: Annablume, 2012.
- SILVA, M. Aparecida de Oliveira. Plutarco Historiador: análise das biografias espartanas. São Paulo: EdUSP, 2006.

SMYTH, H. Greek Grammar. Harvard University Press, 1984.

VALENTE, M. I. Tradução: mais do que um processo entre línguas, uma ponte para transmissão de capital cultural. In: Revista Raído. Vol. 4, n. 7. Dourados: jan./jun. 2010. p. 323-332.

VENUTI, L. Escândalos da tradução - por uma ética da diferença. São Paulo: EDUSC, 2002.

ANEXO 1:
TRADUÇÃO DA VIDA DE CÍCERO
EDIÇÃO DO TEXTO EM GREGO POR ROBERT FLACELIÈRE E ÉMILE
CHAMBRY, EM 1976

ΚΙΚΕΡΩΝ

1.1. Κικέρωνος δὲ τὴν μὲν μητέρα λέγουσιν Ἑλβίαν καὶ γεγονέναι καλῶς καὶ βεβιωκέναι, περὶ δὲ τοῦ πατρὸς οὐδὲν ἦν πυθέσθαι μέτριον. 2. Οἱ μὲν γὰρ ἐν κναφείῳ τινὶ καὶ γενέσθαι καὶ τραφῆναι τὸν ἄνδρα λέγουσιν, οἱ δ' εἰς Τύλλιον Ἄττιον ἀνάγουσι τὴν ἀρχὴν τοῦ γένους, βασιλεύσαντα λαμπρῶς ἐν Οὐλολούςκοις καὶ πολεμήσαντα Ῥωμαίοις οὐκ ἀδυνάτως. 3. Ὁ μέντοι πρῶτος ἐκ τοῦ γένους Κικέρων ἐπονομασθεὶς ἄξιος λόγου δοκεῖ γενέσθαι· διὸ τὴν ἐπὶ κλήσιν οὐκ ἀπέρριψαν οἱ μετ' αὐτόν, ἀλλ' ἠσπάσαντο, καίπερ ὑπὸ πολλῶν χλευαζομένην. 4. Κίκερ γὰρ οἱ Λατῖνοι τὸν ἐρέβινθον καλοῦσι, καὶ κεῖνος ἐν τῷ πέρατι τῆς ῥινὸς ὡς ἔοικεν διαστολὴν ἀμβλεῖαν εἶχεν, ὥσπερ ἐρεβίνθου διαφυήν, ἀφ' ἧς ἐκτῆσατο τὴν ἐπωνυμίαν. 5. Αὐτός γε μὴν Κικέρων, ὑπὲρ οὗ τάδε γέγραπται, τῶν φίλων αὐτὸν οἰομένων δεῖν, ὅτε πρῶτον ἀρχὴν μετήει καὶ πολιτείας ἤπτετο, φυγεῖν τοῦνομα καὶ μεταθέσθαι, λέγεται νεανιευσάμενος εἰπεῖν ὡς ἀγωνιεῖται τὸν Κικέρωνα τῶν Σκαύρων καὶ τῶν Κάτλων ἐνδοξότερον ἀποδείξαι. 6. Ταμιεύων δ' ἐν Σικελίᾳ καὶ τοῖς θεοῖς ἀνάθημα ποιούμενος ἀργυροῦν, τὰ μὲν πρῶτα δύο τῶν ὀνομάτων ἐπέγραψε, τὸν τε Μάρκον καὶ τὸν Τύλλιον, ἀντὶ δὲ

VIDA DE CÍCERO

1.1. Dizem que a mãe de Cícero, Helvia, nasceu e viveu nobremente, mas, a respeito de seu pai, nada é suficiente informado. 2. Pois, uns dizem que ele tanto nasceu quanto foi educado em um pisoador, enquanto outros elevam a sua descendência a Túlio Átio, que reinou brilhantemente em Volosco e que atacou os Romanos fortemente. 3. Certamente, o primeiro Cícero da família, que foi nomeado com esse sobrenome, parece ser de importante menção¹: por causa desse sobrenome, uns não o repeliram, mas o agraciaram. Entretanto, esse sobrenome era alvo de chacota por muitos, 4. pois os Latinos chamam *cicer* de grão-de-bico, e aquele tinha, na ponta do nariz, um pequeno corte, que se parece ao mesmo tempo com uma divisão de um grão-de-bico. A partir disso, ele adquiriu esse sobrenome. 5. O próprio Cícero, sobre quem é escrita essa biografia, apesar de seus amigos julgarem que ele precisava, quando reivindicava pelo primeiro poder e estava engajado no governo, evitar o nome e mudá-lo, disse com audácia que combatia para provar que o nome Cícero era o mais honrável do que os de Escauro e de Catulo. 6. Quando Cícero era questor na Sicília e fez uma inscrição de prata aos deuses, ele escreveu os dois primeiros nomes, Marco e

¹ A expressão ἄξιον λόγου, segundo o Dicionário Liddell & Scott, ocorre em Tucídides e significa importante menção. Em Plutarco, essa expressão ocorre com o nominativo ἄξιος, seguido do genitivo λόγου.

τοῦ τρίτου σκώπτων ἐρέβινθον ἐκέλευσε παρὰ τὰ γράμματα τὸν τεχνίτην ἐντορεῦσαι. Ταῦτα μὲν οὖν περὶ τοῦ ὀνόματος ἱστόρηται.

2.1. Τεχθῆναι δὲ Κικέρωνα λέγουσιν ἀνωδύνως καὶ ἀπόνως λοχευθείσης αὐτοῦ τῆς μητρὸς ἡμέρᾳ τρίτῃ τῶν νέων Καλανδῶν, ἐν ᾗ νῦν οἱ ἄρχοντες εὖχονται καὶ θύουσιν ὑπὲρ τοῦ ἡγεμόνος. Τῇ δὲ τίτθῃ φάσμα δοκεῖ γενέσθαι καὶ προειπεῖν ὡς ὄφελος μέγα πᾶσι Ῥωμαίοις ἐκτρεφούσῃ. 2. Ταῦτα δὲ ἄλλως ὀνειράτα καὶ φλύαρον εἶναι δοκοῦντα ταχέως αὐτὸς ἀπέδειξε μαντείαν ἀληθινήν ἐν ἡλικίᾳ τοῦ μανθάνειν γενόμενος, δι’ εὐφυΐαν ἐκλάμπας καὶ λαβὼν ὄνομα καὶ δόξαν ἐν τοῖς παισίν, ὥστε τοὺς πατέρας αὐτῶν ἐπιφοιτᾶν τοῖς διδασκαλείοις ὅψει τε βουλομένους ἰδεῖν τὸν Κικέρωνα καὶ τὴν ὑμνουμένην αὐτοῦ περὶ τὰς μαθήσεις ὀξύτητα καὶ σύνεσιν ἱστορῆσαι, τοὺς δ’ ἀγροικοτέρους ὀργίζεσθαι τοῖς υἱέσιν ὀρῶντας ἐν ταῖς ὁδοῖς τὸν Κικέρωνα μέσον αὐτῶν ἐπὶ τιμῇ λαμβάνοντας. 3. Γενόμενος δ’, ὥσπερ ὁ Πλάτων ἀξιοῖ τὴν φιλομαθῆ καὶ φιλόσοφον φύσιν, οἷος ἀσπάζεσθαι πᾶν μάθημα καὶ μηδὲν λόγου μηδὲ παιδείας ἀτιμάζειν εἶδος, ἐρρῦν πως προθυμότερον ἐπὶ ποιητικῇ. Καί τι καὶ διασφύζεται ποιημάτων ἔτι παιδὸς αὐτοῦ

Túlio, e, fazendo graça, ordenou que, ao lado desses nomes, o artista cinzelasse um grão de bico no lugar do terceiro nome. Então, são essas as coisas que são relatadas acerca de seu nome.

2.1. Dizem que Cícero foi gerado isento de dor e sofrimento quando sua mãe deu à luz² no terceiro dia das novas Calendas, dia em que agora os magistrados rezam e fazem sacrifícios aos Imperadores. Para a ama de leite, parece que uma visão surgiu e proferiu que ela nutriria um grande proveito a todos os Romanos. 2. De outra maneira, esses sonhos e tolices parecem ter sido rápidos. O próprio Cícero demonstrou que o oráculo era verdadeiro assim que esteve na idade de aprender. Por causa do bom crescimento, ele se sobressaiu e recebeu um nome e uma fama entre as crianças, de modo que os pais delas frequentavam as escolas, querendo ver o Cícero com os próprios olhos e relatar a agudeza e o conhecimento louvável dele acerca de seu aprendizado, mas os mais rústicos se irritavam com seus filhos ao vê-los com Cícero nas ruas, tomando-os por causa da honra. 3. Do mesmo modo que Platão julga digna a vontade de aprender e a natureza filosófica, Cícero tendo se tornado capaz de abraçar o conhecimento e parecendo desonhar nenhuma palavra e nenhum dos exercícios, ele foi inclinado para a poesia. Um

² O particípio λοχευθείσης foi traduzido na voz ativa, apesar de ele estar na voz passiva no original. Segundo o dicionário Liddell & Scott, o verbo λοχεύω significa, na voz passiva, com regência no genitivo, “estar sob trabalho manual”. Então, podemos ter em mente a situação em que a mãe de Cícero estava submetida, pois estava para dar à luz com o auxílio de uma parteira.

Πόντιος Γλαῦκος, ἐν τετραμέτρῳ πεποιημένον. 4. Προίων δὲ τῷ χρόνῳ καὶ ποικιλότερον ἀπτόμενος τῆς περὶ ταῦτα μούσης, ἔδοξεν οὐ μόνον ῥήτωρ, ἀλλὰ καὶ ποιητὴς ἄριστος εἶναι Ῥωμαίων. 5. Ἡ μὲν οὖν ἐπὶ τῇ ῥητορικῇ δόξα μέχρι νῦν διαμένει, καίπερ οὐ μικρᾷς περὶ τοὺς λόγους γεγενημένης καινοτομίας, τὴν δὲ ποιητικὴν αὐτοῦ, πολλῶν εὐφυῶν ἐπιγενομένων, παντάπασιν ἀκλεῇ καὶ ἄτιμον ἔρρειν συμβέβηκεν.

3.1. Ἀπαλλαγείς δὲ τῶν ἐν παισὶ διατριβῶν, Φίλωνος ἤκουσε τοῦ ἐξ Ἀκαδημείας, ὃν μάλιστα Ῥωμαῖοι τῶν Κλειτομάχου συνήθων καὶ διὰ τὸν λόγον ἐθαύμασαν καὶ διὰ τὸν τρόπον ἠγάπησαν. 2.³ Ἀμα δὲ τοῖς περὶ Μούκιον ἀνδράσι πολιτικοῖς καὶ πρωτεύουσι τῆς βουλῆς συνών, εἰς ἐμπειρίαν τῶν νόμων ὠφελεῖτο· καὶ τινὰ χρόνον καὶ στρατείας μετέσχεν ὑπὸ Σύλλᾳ περὶ τὸν Μαρσικὸν πόλεμον. 3. Εἴθ' ὁρῶν εἰς στάσιν, ἐκ δὲ τῆς στάσεως εἰς ἄκρατον ἐμπίπτοντα τὰ πράγματα μοναρχίαν, ἐπὶ τὸν σχολαστὴν καὶ θεωρητικὸν ἀνελθὼν βίον Ἑλλησί τε συνῆν φιλολόγοις καὶ προσεῖχε τοῖς μαθήμασιν, ἄχρι οὗ Σύλλας ἐκράτησε καὶ κατάστασιν

poeminha dele, feito ainda criança, *Pôncio Glauco*, feito em versos tetrânicos, continua preservado. 4. Indo adiante no tempo e compreendendo as mais variadas artes da musa acerca das coisas, Cícero não pareceu ser somente um orador, mas também o melhor poeta entre os Romanos. 5. Sem dúvida, a sua fama em relação à retórica até hoje permanece, talvez por ter sido grande novidade referente aos discursos. Entretanto, devido a muitos poetas fortes que vieram depois, aconteceu de sua obra poética desaparecer lentamente completamente sem glória e desonrada.

3.1. Mas tendo Cícero abandonado os estudos na infância, ele foi discípulo³ de Fílon⁴ da Academia, que certamente os Romanos, por este ser um dos que conviveram com Clitómaco, o admiravam por causa de seu discurso e o preferiram por causa de seu estilo. 2. Ao mesmo tempo, entre os primeiros cidadãos em torno de Múcio, estando Cícero no Senado, ele estava em débito com a experiência das leis: ele tomou parte em um período e umas expedições em Guerra contra os Marsos em nome de Sila. 3. Ao ver sua posição, mas, dessa posição, as circunstâncias caíam para uma monarquia absoluta, portanto, Cícero voltou para sua vida sem trabalho e especulativa:

³ O verbo ἀκούω, segundo o dicionário Liddell and Scott, significa “ouvir, dar ouvidos”, e, em alguns casos, regidos por um dativo, “obedecer”. No contexto em que está inserido o verbo, Cícero ouve o mestre Fílon, mas, na tradução, foi colocado “foi discípulo”, mas é importante ressaltar que “ser discípulo” implica uma ação de audição.

⁴ Fílon nasceu em Larissa e foi o último líder da Academia por volta de 110 e 109, sucedendo o seu mestre Clitómaco.

τινα λαμβάνειν ἔδοξεν ἡ πόλις.

4. Ἐν δὲ τῷ χρόνῳ τούτῳ Χρυσόγονος ἀπελεύθερος Σύλλα προσαγγείλας τινὸς οὐσίαν, ὥς ἐκ προγραφῆς ἀναιρεθέντος, αὐτὸς ἐωνήσατο δισχιλίων δραχμῶν. 5. Ἐπεὶ δὲ Ῥώσκιος ὁ υἱὸς καὶ κληρονόμος τοῦ τεθνηκότος ἠγανάκτει καὶ τὴν οὐσίαν ἀπεδείκνυε πεντήκοντα καὶ διακοσίων ταλάντων ἀξίαν οὔσαν, ὃ τε Σύλλας ἐλεγχόμενος ἐχαλέπαινε καὶ δίκην πατροκτονίας ἐπῆγε τῷ Ῥωσκιῷ, τοῦ Χρυσογόνου κατασκευάσαντος, ἐβοήθει δ' οὐδεὶς, ἀλλ' ἀπετρέποντο τοῦ Σύλλα τὴν χαλεπότητα δεδοικότες, οὕτω δὲ δι' ἐρημίαν τοῦ μειρακίου τῷ Κικέρωνι προσφυγόντος οἱ φίλοι συμπάρωμον, ὥς οὐκ ἂν αὐτῷ λαμπροτέραν αὖθις ἀρχὴν πρὸς δόξαν ἐτέραν οὐδὲ καλλίω γενησομένην. 6. Ἀναδεξάμενος οὖν τὴν συνηγορίαν καὶ κατορθώσας ἐθαυμάσθη· δεδιὼς δὲ τὸν Σύλλαν ἀπεδήμησεν εἰς τὴν Ἑλλάδα, διασπείρας λόγον ὥς τοῦ σώματος αὐτῷ θεραπείας δεομένου. 7. Καί γὰρ ἦν ὄντως τὴν ἕξιν ἰσχνὸς καὶ ἄσαρκος, ἀρρωστίᾳ τοῦ στομάχου μικρὰ καὶ γλίσχρα μόλις ὥσπερ τῆς ὥρας προσφερόμενος· ἡ δὲ φωνὴ πολλὴ μὲν καὶ ἀγαθὴ, σκληρὰ δὲ καὶ ἄπλαστος, ὑπὸ δὲ τοῦ λόγου σφοδρότητα καὶ πάθος ἔχοντος αἰεὶ διὰ τῶν ἄνω τόνων ἐλαυνομένη φόβον παρείχεν ὑπὲρ τοῦ σώματος.

ele estava com os filólogos gregos e se dedicava com lições, até o momento que Sila dominou e a cidade pensou em encontrar alguma estabilidade.

4. Mas, nessa época, Crisógeno, escravo emancipado de Sila, que anunciou os bens de um homem, que de um proscrito morreu, o próprio comprou por duas mil dracmas. 5. Quando Róscio, o filho que também recebeu uma parte do morto, ficou com raiva, e declarou que os bens deveriam valer 250 talentos, e Sila, sendo desonroso, que era severo e trazia justiça em relação ao parricídio para Róscio. Quando Crisógeno tramou, ninguém ajudou, mas os que temiam a severidade de Sila se afastavam, deste modo, por causa da solidão do juvenzinho, os amigos encorajaram Cícero a juntos ajudá-lo, de modo que ele não teria novamente um poder brilhante e nem tornaria em outra mais bonita em relação à reputação. 6. Quando ele se comprometeu com a defesa e foi bem sucedido, Cícero ficou admirado: mas, por temer Sila, ele foi embora para viver na Grécia, ele espalhava o discurso quando o seu corpo precisou de tratamento com outro. 7. Pois estava, na verdade, num estado permanente de magreza e fraqueza, com uma doença de estômago, pequena e inoportuna, que carregou duramente, por um longo tempo de algum período. Entretanto sua voz era alta e boa, dura e sincera, e através do discurso, Cícero carregava paixão e veemência, sempre com a sua voz conduzida por meio de tons mais altos, e oferecia risco sobre seu corpo.

4.1. Ἀφικόμενος δ' εἰς Ἀθήνας Ἀντίοχου τοῦ Ἀσκαλωνίτου διήκουσε, τῇ μὲν εὐροίᾳ τῶν λόγων αὐτοῦ καὶ χάριτι κηλούμενος, ἃ δ' ἐν τοῖς δόγμασιν ἐνεωτέριζεν, οὐκ ἐπαινῶν. 2. Ἦδη γὰρ ἐξίστατο τῆς νέας λεγομένης Ἀκαδημείας ὁ Ἀντίοχος καὶ τὴν Καρνεάδου στάσιν ἐγκατέλειπεν, εἴτε καμπτόμενος ὑπὸ τῆς ἐναργείας καὶ τῶν αἰσθήσεων, εἴθ', ὥς φασιν ἔνιοι, φιλοτιμία τινὶ καὶ διαφορᾷ πρὸς τοὺς Κλειτομάχου καὶ Φίλωνος συνήθεις τὸν Στωικὸν ἐκ μεταβολῆς θεραπεύων λόγον ἐν τοῖς πλείστοις. 3. Ὁ δὲ Κικέρων ἐκεῖν' ἡγάπα κἀκείνοις προσεῖχε μᾶλλον, διανοούμενος, εἰ παντάπασιν ἐκπέσοι τοῦ τὰ κοινὰ πράσσειν, δεῦρο μετενεγκάμενος τὸν βίον ἐκ τῆς ἀγορᾶς καὶ τῆς πολιτείας ἐν ἡσυχίᾳ μετὰ φιλοσοφίας καταζῆν. 4. Ἐπεὶ δ' αὐτῷ Σύλλας τε προσηγγέλθη τεθνηκώς, καὶ τὸ σῶμα τοῖς γυμνασίοις ἀναρρωννύμενον εἰς ἕξιν ἐβάδιζε νεανικὴν, ἥ τε φωνὴ λαμβάνουσα πλάσιν ἡδεῖα μὲν πρὸς ἀκοὴν ἐτέθραπτο καὶ πολλή, μετρίως δὲ πρὸς τὴν ἕξιν ἥρμοστο τοῦ σώματος, πολλὰ μὲν τῶν ἀπὸ Ῥώμης φίλων γραφόντων καὶ δεομένων, πολλὰ δ' Ἀντίοχου παρακελευομένου τοῖς κοινοῖς ἐπιβαλεῖν πράγμασιν, αὖθις ὥσπερ ὄργανον ἐξηρτύετο τὸν ῥητορικὸν λόγον καὶ ἀνεκίνει τὴν πολιτικὴν δύναμιν, αὐτόν τε ταῖς μελέταις διαπονῶν καὶ τοὺς ἐπαινουμένους μετῶν ῥήτορας. 5. Ὅθεν εἰς Ἀσίαν καὶ Ῥόδον ἔπλευσε, καὶ τῶν μὲν Ἀσιανῶν ῥητόρων Ξενοκλεῖ τῷ Ἀδραμυττηνῷ καὶ Διονυσίῳ τῷ Μάγνητι καὶ Μενίπῳ τῷ Καρὶ συνεσχόλασεν, ἐν δὲ Ῥόδῳ

4.1. Ao chegar em Atenas, Cícero ouviu de Antíoco de Ascalão, estando aquele fascinado com a abundância de palavras e da graça dos discursos deste, que, segundo opiniões, eram inovadoras, apesar de ele não aprová-las. 2. Pois, ainda, Antíoco estava afastado da conhecida Nova Academia e havia deixado a doutrina de Carnéades, seja aproximando-se com distinção e com sentidos, ou, como alguns dizem, trabalhando um discurso Estoico a partir da transformação acima da maioria, através de alguma ambição e diversidade dos discípulos de Clitômaco e Filón. 3. Cícero gostava dessas coisas e se aproximava dela certamente, ele pensava que, se abandonasse completamente o serviço de interesses públicos, aqui mudaria sua vida de Assembleia e assuntos do Estado para passar a vida em paz com a filosofia. 4. Quando foi anunciada morte de Sila, o corpo de Cícero estava se revigorando com exercícios corporais, e ele começou a voltar para uma condição jovial. A sua voz, adquirida com treino e prazerosa de ser ouvida, fortaleceu muito, e, moderadamente, exercitou o corpo para sua condição. Devido a muitos escritos e pensamentos de seus amigos de Roma e a muitas recomendações de Antíoco para lançar-se nos interesses públicos, Cícero começou novamente a preparar um método de discurso retórico e a despertar o poder político, tanto trabalhando arduamente com exercícios quanto estando entre os oradores elogiados. 5. De onde Cícero estava, ele navegou para a Ásia e Rodes. Dentre os oradores asiáticos, ele foi discípulo de

ρήτορι μὲν Ἀπολλωνίῳ τῷ Μόλωνος, φιλοσόφῳ δὲ Ποσειδωνίῳ. 6. Λέγεται δὲ τὸν Ἀπολλώνιον οὐ συνιέντα τὴν Ῥωμαϊκὴν διάλεκτον δεηθῆναι τοῦ Κικέρωνος Ἑλληνιστὶ μελετῆσαι· τὸν δ' ὑπακοῦσαι προθύμως, οἰόμενον οὕτως ἔσεσθαι βελτίονα τὴν ἐπανόρθωσιν· 7. Ἐπεὶ δ' ἐμελέτησε, τοὺς μὲν ἄλλους ἐκπεπλῆχθαι καὶ διαμιλλᾶσθαι πρὸς ἀλλήλους τοῖς ἐπαίνοις, τὸν δ' Ἀπολλώνιον οὐτ' ἀκροώμενον αὐτοῦ διαχυθῆναι, καὶ παυσαμένου σύννουν καθέζεσθαι πολὺν χρόνον, ἀχθομένου δὲ τοῦ Κικέρωνος εἰπεῖν· “Σὲ μὲν, ὦ Κικέρων, ἐπαινῶ καὶ θαυμάζω, τῆς δὲ Ἑλλάδος οἰκτίρω τὴν τύχην, ὁρῶν, ἃ μόνα τῶν καλῶν ἡμῖν ὑπελείπετο, καὶ ταῦτα Ῥωμαίοις διὰ σοῦ προσγινόμενα, παιδεῖαν καὶ λόγον.”

5.1. Ὁ δ' οὖν Κικέρων ἐλπίδων μεστὸς ἐπὶ τὴν πολιτείαν φερόμενος ὑπὸ χρησμοῦ τινος ἀπημβλύνθη τὴν ὁρμήν. Ἐρομένῳ γὰρ αὐτῷ τὸν ἐν Δελφοῖς θεὸν ὅπως ἂν ἐνδοξότατος γένοιτο, προσέταξεν ἡ Πυθία τὴν ἑαυτοῦ φύσιν, ἀλλὰ μὴ τὴν τῶν πολλῶν δόξαν, ἡγεμόνα ποιεῖσθαι τοῦ βίου. 2. Καὶ τὸν γε πρῶτον ἐν Ῥώμῃ χρόνον εὐλαβῶς διῆγε καὶ ταῖς ἀρχαῖς ὀκνηρῶς προσήει καὶ παρημελεῖτο, ταῦτα δὲ τὰ Ῥωμαίων τοῖς βαναυσοτάτοις πρόχειρα καὶ συνήθη ῥήματα Γραικὸς καὶ σχολαστικὸς ἀκούων. 3. Ἐπεὶ δὲ καὶ φύσει φιλότιμος ὢν καὶ παροξυνόμενος ὑπὸ τοῦ πατρὸς καὶ τῶν φίλων ἐπέδωκεν εἰς τὸ

Xénocles de Adramiteu, de Dionísio da Magnésia e de Menipo da Cária, e em Rodes, de Apolônio Mólōn e do filósofo Posidônio. 6. Diz-se que Apolônio, não compreendendo o Latim, quis que Cícero praticasse a oratória em Grego, pois ele ouvia essa língua sem problemas, julgando que, dessa forma, seria a melhor correção da prática oratória: 7. Mas que, depois que exercitou a oratória, Cícero espantou alguns e rivalizou com outros com louvor, e Apolônio nem o ouvia ser disperso, e, quando Cícero parou para sentar-se com muito tempo reflexivo, sofrendo, Apolônio disse: “Oh Cícero, te louvo e admiro, eu peço desculpas pelo sucesso dos Gregos, vendo que somente os belos, para mim, o deixam para trás, e que estas coisas, educação e discurso, sobrevêm os Romanos por sua causa”.

5.1. Cícero, cheio de esperanças, conduzindo-se para a política, perdeu seu impulso por uma profecia, pois, ao perguntar por si para o deus em Delfos como ele poderia ser o mais célebre, Pítia ordenou que sua própria natureza, mas não a opinião da maioria, como uma guaia, fizesse sua vida. 2. Com cuidado, ele passava o primeiro período em Roma e, no início, ele estava tímido e se achava insignificante, pois ouvia ser chamado de “Grego” e de “desocupado”, palavras essas que são convenientes e comuns, ditas pelos Romanos aos mais vulgares. 3. Quando foi ambicioso por natureza e sendo excitado pelo pai e pelos amigos, Cícero progrediu para sua própria

συνηγορεῖν ἑαυτόν, οὐκ ἡρέμα τῷ πρωτείῳ προσῆλθεν, ἀλλ' εὐθὺς ἐξέλαμψε τῇ δόξῃ καὶ διέφερε πολὺ τῶν ἀγωνιζομένων ἐπ' ἀγορᾷς.

4. Λέγεται δὲ καὶ αὐτὸς οὐδὲν ἦττον νοσήσας τοῦ Δημοσθένους περὶ τὴν ὑπόκρισιν, τοῦτο μὲν Ῥωσκίῳ τῷ κωμῳδῷ, τοῦτο δ' Αἰσώπῳ τῷ τραγῳδῷ προσέχειν ἐπιμελῶς. 5. Τόν δ' Αἰσώπον τοῦτον ἱστοροῦσιν ὑποκρινόμενον ἐν θεάτρῳ τὸν περὶ τῆς τιμωρίας τοῦ Θυέστου βουλευόμενον Ἀτρέα, τῶν ὑπηρετῶν τινος ἄφνω παραδραμόντος, ἔξω τῶν ἑαυτοῦ λογισμῶν διὰ τὸ πάθος ὄντα τῷ σκῆπτρῳ πατάξει καὶ ἀνελεῖν. 6. Οὐ μικρὰ δὲ πρὸς τὸ πείθειν ὑπῆρχεν ἐκ τοῦ ὑποκρίνεσθαι ῥοπή τῷ Κικέρωνι. Καὶ τοὺς γε τῷ μέγα βοᾷν χρωμένους ῥήτορας ἐπισκώπτων, ἔλεγε δι' ἀσθένειαν ἐπὶ τὴν κραυγὴν ὥσπερ χωλοὺς ἐφ' ἵππον πηδᾷν. Ἡ δὲ περὶ τὰ σκώμματα καὶ τὴν παιδιὰν ταύτην εὐτραπελία δικανικὸν μὲν ἐδόκει καὶ γλαφυρὸν εἶναι, χρώμενος δ' αὐτῇ κατακόρως πολλοὺς ἐλύπει καὶ κακοηθείας ἐλάμβανε δόξαν.

6.1. Ἀποδειχθεὶς δὲ ταμίας ἐν σιτοδείᾳ καὶ λαχὼν Σικελίαν, ἠνώχλησε τοῖς ἀνθρώποις ἐν ἀρχῇ σῖτον εἰς Ῥώμην ἀποστέλλειν ἀναγκαζομένοις. Ὑστερον δὲ τῆς ἐπιμελείας καὶ δικαιοσύνης καὶ πρᾶότητος αὐτοῦ πείραν λαμβάνοντες, ὥς οὐδένα τῶν πάποθ' ἡγεμόνων ἐτίμησαν. 2. Ἐπεὶ δὲ πολλοὶ τῶν ἀπὸ Ῥώμης νέων ἔνδοξοι καὶ γεγονότες

defesa, não se aproximou do primeiro lugar lentamente, mas, imediatamente, se sobressaiu com fama e se distinguiu bastante dos que falavam em público nas Assembleias.

4. Diz-se, também, que o próprio Cícero sofreu, não menos que Demóstenes, em relação à declamação e ele, com cuidado, se aplicou ao comediógrafo Róscio e ao tragediógrafo Esopo. 5. E relatam que esse Esopo declamava no teatro a deliberação do Atreu sobre a vingança de Tiestes. Quando um dos assistentes correu através da cena de repente, Esopo ficou sem razão, devido à paixão, de modo que batou com o cetro e o matou. 6. Mas um grande impulso para a persuasão começou a partir da declamação de Cícero. E zombando dos oradores proclamados por causa dos gritos, ele dizia que o escândalo era por causa da fraqueza, como os coxos ao andarem de cavalo. Mas quanto ao sarcasmo e a essa criancice, a brincadeira parecia ser judicial e crítica, e ao fazer uso dela, ele incomodava com impertinência muitos e começou a pegar fama de mal caráter.

6.1. Quando ele foi proclamado questor no período de falta de trigo e obteve por sorte a Sicília, ele causou problemas no início para enviar o trigo para Roma aos homens oprimidos. Mas, depois, quando tomaram a experiência do cuidado, da justiça e da doçura dele, eles o honraram como nenhum dos governantes já eleitos. 2. Depois que vários jovens Romanos

καλῶς αἰτίαν ἔχοντες ἀταξίας καὶ μαλακίας περὶ τὸν πόλεμον ἀνεπέμφθησαν ἐπὶ τὸν στρατηγὸν τῆς Σικελίας, συνεῖπεν αὐτοῖς ὁ Κικέρων ἐπιφανῶς καὶ περιεποίησεν. 3. Ἐπὶ τούτοις οὖν μέγα φρονῶν, εἰς Ῥώμην βαδίζων γελοῖόν τι παθεῖν φησι. Συντυχὼν γὰρ ἀνδρὶ τῶν ἐπιφανῶν φίλῳ δοκοῦντι περὶ Καμπανίαν, ἐρέσθαι τίνα δὴ τῶν πεπραγμένων ὑπ' αὐτοῦ λόγον ἔχουσι Ῥωμαῖοι καὶ τί φρονοῦσιν, ὥς ὀνόματος καὶ δόξης τῶν πεπραγμένων αὐτῷ τὴν πόλιν ἅπασαν ἐμπεπληκώς· τὸν δ' εἶπεῖν: 4. “Ποῦ γὰρ ἦς, ὦ Κικέρων, τὸν χρόνον τοῦτον;” τότε μὲν οὖν ἐξαθυμῆσαι παντάπασιν, εἰ γε καθάπερ εἰς πέλαγος ἀχανὲς τὴν πόλιν ἐμπεσὼν ὁ περὶ αὐτοῦ λόγος οὐδὲν εἰς δόξαν ἐπίδηλον πεποίηκεν· ὕστερον δὲ λογισμὸν αὐτῷ διδοὺς πολὺ τῆς φιλοτιμίας ὑφείλεν, ὥς πρὸς ἀόριστον πρᾶγμα τὴν δόξαν ἀμιλλώμενος καὶ πέρας ἐφικτὸν οὐκ ἔχουσιν. 5. Οὐ μὴν ἀλλὰ τό γε χαίρειν ἐπαινούμενον διαφερόντως καὶ πρὸς δόξαν ἐμπαθέστερον ἔχειν ἄχρι παντὸς αὐτῷ παρέμεινε καὶ πολλοὺς πολλάκις τῶν ὀρθῶν ἐπετάραξε λογισμῶν.

7.1. Ἀπτόμενος δὲ τῆς πολιτείας προθυμότερον, αἰσχροὺς ἡγεῖτο τοὺς μὲν βαναύσους ὀργάνοις καὶ σκεύεσιν χρωμένους ἀνύχοις μηδενὸς ἀγνοεῖν ὄνομα μηδὲ χώραν ἢ δύναμιν αὐτῶν, τὸν δὲ πολιτικόν, ὃ δὲ ἀνθρώπων αἱ κοινὰ πράξεις περαίνονται, ῥαθύμως καὶ ἀμελῶς ἔχειν

célebres e que nasceram belamente foram julgados por motivo indisciplina e fraqueza na guerra, eles foram enviados ao general da Sicília, Cícero conversou claramente com eles e conseguiu salvá-los. 3. Depois disso, sendo presunçoso, disse que aconteceu algo engraçado indo para Roma. Ao encontrar, em Campânia, dentre vários ilustres, um homem que parecia ser amigo, perguntou se os Romanos tinham uma palavra a respeito dos seus feitos e o que pensavam sobre ele ter preenchido toda a cidade com nome e fama dos feitos dele. Ele perguntou ao Cícero: 4. “Cícero, por onde estavas esse tempo?”. Nesse tempo, ele perdeu totalmente o ânimo, como se o seu discurso tivesse se lançado da cidade a um mar imenso, em nada de evidente para a fama feito: depois, dando um segundo motivo para ele mesmo, diminuiu muito sua ambição, a fim de que, com um problema indefinido, esforçar-se com sua fama, que não tinha um fim possível. 5. No entanto, o prazer de elogio e comoção em ter completamente tudo em relação a fama permaneceram com Cícero, e ele problematizou muitas vezes as razões corretas.

7.1. Engajando-se na política com mais disposição, ele julgava vergonhoso os operários, utilizando instrumentos e utensílios sem alma, desconhecem o nome de ninguém e nem a região ou o poder deles, ao passo que o homem de Estado, com preguiça e com negligência, tinha

περὶ τὴν τῶν πολιτῶν γνῶσιν. 2. Ὅθεν οὐ μόνον τῶν ὀνομάτων μνημονεύειν εἰθίζεν ἑαυτὸν, ἀλλὰ καὶ τὸν τόπον ἐν ᾧ τῶν γνωρίμων ἕκαστος οἰκεῖ, καὶ χωρίον ὃ κέκτηται, καὶ φίλους οἷσισι χρῆται καὶ γείτονας γινώσκειν· καὶ πᾶσαν ὁδὸν Ἰταλίας διαπορευομένῳ Κικέρωνι πρόχειρον ἦν εἰπεῖν καὶ ἐπιδεῖξαι τοὺς τῶν φίλων ἀγροὺς καὶ τὰς ἐπαύλεις. 3. Οὐσίαν δὲ μικρὰν μὲν, ἱκανὴν δὲ καὶ ταῖς δαπάναις ἐπαρκῇ κεκτημένος ἐθαυμάζετο μήτε μισθοὺς μήτε δῶρα προσιέμενος ἀπὸ τῆς συνηγορίας, μάλιστα δ' ὅτε τὴν κατὰ Βέρρου δίκην ἀνέλαβε. 4. Τοῦτον γὰρ στρατηγὸν γεγονότα τῆς Σικελίας καὶ πολλὰ πεπονηρευμένον τῶν Σικελιωτῶν διωκόντων εἶλεν, οὐκ εἰπὼν, ἀλλ' ἐξ αὐτοῦ τρόπον τινὰ τοῦ μὴ εἰπεῖν. 5. Τῶν γὰρ στρατηγῶν τῷ Βέρρῳ χαριζομένων καὶ τὴν κρίσιν ὑπερθέσει καὶ διακρούσει πολλὰς εἰς τὴν ὑστάτην ἐκβαλλόντων, ὡς ἦν πρόδηλον ὅτι τοῖς λόγοις ὁ τῆς ἡμέρας οὐκ ἐξαρκέσει χρόνος οὐδὲ λήγεται πέρας ἡ κρίσις, ἀναστὰς ὁ Κικέρων ἔφη μὴ δεῖσθαι λόγων, ἀλλ' ἐπαγαγὼν τοὺς μάρτυρας καὶ ἀνακρίνας ἐκέλευσε φέρειν τὴν ψήφον τοὺς δικαστάς. 6. Ὅμως δὲ πολλὰ χαρίεντα διαμνημονεύεται καὶ περὶ ἐκείνην αὐτοῦ τὴν δίκην. Βέρρην γὰρ οἱ Ῥωμαῖοι τὸν ἐκτετμημένον χοῖρον καλοῦσιν· ὡς οὖν ἀπελευθερικὸς ἄνθρωπος ἔνοχος τῷ ἰουδαΐζειν ὄνομα Κεκίλιος ἐβούλετο παρωσάμενος τοὺς Σικελιώτας κατηγορεῖν τοῦ Βέρρου, “Τί Ἰουδαίῳ πρὸς χοῖρον;” ἔφη ὁ Κικέρων. 7. Ἦν δὲ τῷ

conhecimento a respeito dos cidadãos, e, devido a esses homens, as práticas públicas se executavam. 2. Devido a isso, Cícero não somente se habituou a memorizar os nomes, mas também o local no qual vivia os notáveis, o terreno que possuía e a conhecer os amigos que ele precisava e os vizinhos: era fácil para Cícero, quando atravessava todo o caminho da Itália, disser e mostrar os campos e as casas de campo dos amigos. 3. Recebendo uma pequena fortuna, mas conveniente para seus gastos, Cícero se admirava nem com as remunerações e nem com os presentes que recebia na advocacia, principalmente, com a ação contra Verres⁵, que se encarregou. 4. Esse Verres foi pretor da Sicília e procedia muito mal, quando os Sicilianos o acusaram. Cícero ganhou, por não falar, mas um trabalho dele era o de não falar. 5. Pois, quando os pretores favoráveis a Verres estava colocando para depois a decisão com muitos adiamentos e prorrogações, era evidente que o dia de hoje não seria suficiente para os discursos e nem a decisão teria seu fim. Assim, após levantar-se, Cícero disse que não eram necessários os discursos, mas levou ao tribunal as testemunhas e, após ter feito o interrogatório, pediu aos juizes que levassem o voto. 6. Contudo, são lembradas muitas glórias a respeito dessa sua ação também. Os Romanos conhecem Verres como “porco cortado”, pois um homem emancipado, cujo nome era Cecílio, estava submetido ao judaísmo e queria, afastando os Sicilianos, acusar Verres.

⁵ Gaio Verres foi questor e pretor. Cícero fez os discursos “Verrinas” que apresenta os abusos cometidos por ele na República.

Βέρρη ἀντίπαις υἱὸς οὐκ ἐλευθερίως δοκῶν προΐστασθαι τῆς ὥρας· λοιδορηθεὶς οὖν ὁ Κικέρων εἰς μαλακίαν ὑπὸ τοῦ Βέρρου, “Τοῖς υἱοῖς” εἶπεν “ἐντὸς θυρῶν δεῖ λοιδορεῖσθαι.” 8. Τοῦ δὲ ῥήτορος Ὁρτησίου τὴν μὲν εὐθεΐαν τῷ Βέρρῃ συνειπεῖν μὴ θελήσαντος, ἐν δὲ τῷ τιμήματι πεισθέντος παραγενέσθαι καὶ λαβόντος ἐλεφαντίνην Σφίγγα μισθόν, εἶπέ τι πλαγίως ὁ Κικέρων πρὸς αὐτόν· τοῦ δὲ φήσαντος αἰνιγμάτων λύσεως ἀπείρως ἔχειν· “Καὶ μὴν ἐπὶ τῆς οἰκίας” ἔφη, “τὴν Σφίγγα ἔχεις”.

8.1. Οὕτω δὲ τοῦ Βέρρου καταδικασθέντος, ἑβδομήκοντα πέντε μυριάδων τιμησάμενος τὴν δίκην ὁ Κικέρων διαβολὴν ἔσχεν ὥς ἐπ’ ἀργυρίῳ τὸ τίμημα καθυφειμένος. 2. Οὐ μὴν ἄλλ’ οἱ Σικελιώται χάριν εἰδότες ἀγορανομοῦντος αὐτοῦ πολλὰ μὲν ἄγοντες ἀπὸ τῆς νήσου, πολλὰ δὲ φέροντες ἦκον, ὧν οὐδὲν ἐποιήσατο κέρδος, ἀλλ’ ὅσον ἐπευωνίσαι τὴν ἀγορὰν ἀπεχρήσατο τῇ φιλοτιμίᾳ τῶν ἀνθρώπων.

3. Ἐκέκτητο δὲ χωρίον καλὸν ἐν Ἄρποις, καὶ περὶ Νέαν πόλιν ἦν ἀγρὸς καὶ περὶ Πομπηίους ἕτερος, οὐ μεγάλοι· φερνὴ τε Τερεντίας τῆς

Então, perguntava Cícero: “O que, para um Judeu, está relacionado a um porco?”⁶. 7. Verres tinha um filho adolescente, que usava esse período para se mostrar não livre. Cícero, após ter sido insultado por Verres de efeminado, disse: “é necessário insultar os filhos por detrás das portas”. 8. Quando o orador Hortêncio não quis falar com Verres, mas, devido ao valor, foi persuadido a ficar ao seu lado e pegou uma Esfinge de marfim como remuneração, Cícero disse algo equivocadamente a ele. Mas Hortêncio disse que não sabia se tinha a solução do enigma, e disse Cícero: “tu tens a Esfinge dentro de casa”⁷.

8.1. Assim que Verres foi condenado, após avaliar a pena em setecentos e cinquenta mil dracmas⁸, começou a adquirir uma desavença. Dessa forma, ele cedeu esse valor ao de moedas de prata. 2. Mas, quando Cícero se tornou edil, os Sicilianos, ao saberem da graça, chegaram carregando e levando muitas coisas da ilha, das quais Cícero não fez ganância. Com a ambição dos homens, ele aproveitou tal [ocasião] para baixar os preços do mercado.

3. Ele adquiriu um belo terreno em Arpino e uns menores: um campo

⁶ A ordem da última linha do original é “queria, afastando-se dos Sicilianos, acusar Verres, “quem é o porco?”, dizia Cícero. Entretanto, para o português foi necessário fazer modificações para a introdução do discurso direto.

⁷ Plutarco, ao inserir discursos diretos em Cic. 7.6, 7.7 e 7.8, faz uma contextualização de modo a tornar claro o discurso direto ao leitor.

⁸ Segundo o Dicionário Liddell and Scott, o adjetivo μυριάς, quando se refere a dinheiro, precisa do genitivo plural δραχμῶν para completar seu sentido.

γυναικὸς προσεγένετο μυριάδων δώδεκα, καὶ κληρονομία τις εἰς ἑννέα συναχθεῖσα δηναρίων μυριάδας. 4. Ἀπὸ τούτων ἐλευθερίως ἅμα καὶ σωφρόνως διῆγε μετὰ τῶν συμβιούντων Ἑλλήνων καὶ Ῥωμαίων φιλολογῶν, σπάνιον εἶ ποτε πρὸ δυσμῶν ἡλίου κατακλινόμενος, οὐχ οὕτω δι' ἀσχολίαν ὥς διὰ τὸ σῶμα τῷ στομάχῳ μοχθηρῶς διακείμενον. 5. Ἦν δὲ καὶ τὴν ἄλλην περὶ τὸ σῶμα θεραπείαν ἀκριβῆς καὶ περιττός, ὥστε καὶ τρίψεσι καὶ περιπάτοις ἀριθμῷ τεταγμένοις χρῆσθαι. Τοῦτον τὸν τρόπον διαπαιδαγωγῶν τὴν ἕξιν ἄνοσον καὶ διαρκῆ πρὸς πολλοὺς καὶ μεγάλους ἀγῶνας καὶ πόνους συνεῖχεν. 6. Οἰκίαν δέτην μὲν πατρῶαν τῷ ἀδελφῷ παρεχώρησεν, αὐτὸς δ' ὥκει περὶ τὸ Παλάτιον ὑπὲρ τοῦ μὴ μακρὰν βαδίζοντας ἐνοχλεῖσθαι τοὺς θεραπεύοντας αὐτόν. Ἐθεράπευον δὲ καθ' ἡμέραν ἐπὶ θύρας φοιτῶντες οὐκ ἐλάσσονες ἢ Κράσσον ἐπὶ πλούτῳ καὶ Πομπήιον διὰ τὴν ἐν τοῖς στρατεύμασι δύναμιν, θαυμαζομένους μάλιστα Ῥωμαίων καὶ μεγίστους ὄντας. 7. Πομπήιος δὲ καὶ Κικέρωνα ἐθεράπευε, καὶ μέγα πρὸς δύναμιν αὐτῷ καὶ δόξαν ἡ Κικέρωνος συνέπραξε πολιτεία.

que ficava perto de Nápoles e outro de Pompeia. O dote de cento e vinte mil dracmas de sua esposa Terência foi adicionado [aos seus bens], e uma herança de noventa mil denários foi levada também. 4. Com isso, ele se mantinha livre e moderadamente, convivendo entre os filólogos Gregos e Romanos. Poucas vezes, se em algum dia, estava sentado à mesa antes do pôr do sol, não por estar ocupado, mas por causa de seu corpo, que sofria de dores do estômago⁹. 5. Ele estava seguro e melhor através de outro cuidado com o corpo, pois fazia massagens e caminhadas organizadas em quantidades. Ele se entretinha com esses meios a fim de manter o bom estado de seu corpo – sem doenças e equilibrado – para muitas e grandes assembleias e trabalhos. 6. Ele concedeu a casa de seu pai ao seu irmão e morou ao redor do Palatino¹⁰, a fim de descomplicar a distância para seus clientes que iam caminhando para sua casa. Eles iam até sua porta todos os dias, não sendo eles em número menor dos que os de Crasso, devido à sua riqueza, e os de Pompeu, devido ao seu poder nas expedições, pois estes eram, certamente, admirados e os maiores entre os Romanos. 7. Mas Pompeu também se aliou a Cícero, e a política deste ajudou aquele em relação ao poder e fama.

⁹ Na tradução, optou por traduzir o advérbio μοχθηρῶς por um objeto indireto. No original, a oração ficaria “mas por causa de seu corpo, que do estômago dolorosamente sofria”.

¹⁰ Palatino é uma das sete montanhas que há em Roma, e, nesse local, havia muitas casas que pertenciam à aristocracia romana, e Cícero, Crasso e Marco Antônio são algumas das pessoas que moraram no Palatino.

9.1. Στρατηγίαν δὲ μετιόντων ἅμα σὺν αὐτῷ πολλῶν καὶ γενναίων, πρῶτος ἀπάντων ἀνηγορεύθη· καὶ τὰς κρίσεις ἔδοξε καθαρῶς καὶ καλῶς βραβεῦσαι. 2. Λέγεται δὲ καὶ Λικίνιος Μᾶκερ, ἀνὴρ καὶ καθ' αὐτὸν ισχύων ἐν τῇ πόλει μέγα καὶ Κράσσῳ χρώμενος βοηθῶ, κρινόμενος κλοπῆς ἐπ' αὐτοῦ, τῇ δυνάμει καὶ σπουδῇ πεποιθώς, ἔτι τὴν ψῆφον τῶν κριτῶν διαφερόντων ἀπαλλαγεὶς οἴκαδε κείρασθαί τε τὴν κεφαλὴν καὶ κατὰ τάχος καθαρὸν ἱμάτιον λαβὼν ὡς νενικηκὼς αὖθις εἰς ἀγορὰν προιέναι· τοῦ δὲ Κράσσου περὶ τὴν αὐλείον ἀπαντήσαντος αὐτῷ καὶ φράσαντος ὅτι πάσαις ἐάλωκε ταῖς ψήφοις, ἀναστρέψας καὶ κατακλινεὶς ἀποθανεῖν. Τὸ δὲ πρᾶγμα τῷ Κικέρωνι δόξαν ἤνεγκεν ὡς ἐπιμελῶς βραβεύσαντι τὸ δικαστήριον.

3. Ἐπεὶ δὲ Οὐατίνιος, ἀνὴρ ἔχων τι τραχὺ καὶ πρὸς τοὺς ἄρχοντας ὀλίγωρον ἐν ταῖς συνηγορίαις, χοιράδων δὲ τὸν τράχηλον περίπλεως, ἠτεῖτό τι καταστὰς παρὰ τοῦ Κικέρωνος, καὶ μὴ διδόντος, ἀλλὰ βουλευομένου πολὺν χρόνον, εἶπεν ὡς οὐκ ἂν αὐτός διστάσειε περὶ τούτου στρατηγῶν, ἐπιστραφεὶς ὁ Κικέρων “Ἄλλ' ἔγωγε” εἶπεν, “οὐκ ἔχω τηλικούτον τράχηλον”.

4. Ἔτι δ' ἡμέρας δύο ἢ τρεῖς ἔχοντι τῆς ἀρχῆς αὐτῷ προσήγαγέ τις Μανίλιον εὐθύνων κλοπῆς. Ὁ δὲ Μανίλιος οὗτος εὐνοίαν εἶχε καὶ

9.1. Quando Cícero quis ser pretor, apesar de estar ao mesmo tempo com vários homens nobres, ele foi o primeiro entre eles a ser proclamado e julgou as decisões honesta e belamente. 2. Diz-se que Licínio Macro, um homem influente na cidade, pois tinha a ajuda de Crasso, estava sendo julgado de roubo por Cícero. Um dia, convencido dessa sua força e zelo partiu para sua casa enquanto os juizes votavam. Ele cortou o cabelo e vestiu um manto limpo rapidamente, para voltar novamente para a Assembleia como um vencedor. Mas, quando Crasso veio ao seu encontro no pátio e explicou que tinha sido condenado por unanimidade, ele voltou para casa, deitou-se e morreu. Esse feito trouxe fama para Cícero: de como ele julgava com cuidado no tribunal.

3. Em seguida, Vatínio, um homem que, além de ter um pescoço cheio de glândulas, se mantinha contra os magistrados rude e negligentemente, pedia algo, dirigindo-se a Cícero. Como este não dava, mas queria mais tempo, Vatínio disse que não teria dúvidas, sendo pretor, a respeito disso. Cícero voltou-se a ele e disse: “eu mesmo não tenho um pescoço tão grande”.

4. Ainda a dois ou três dias com Cícero tendo o poder, alguém levou Manílio, acusado de roubo, para ele. Esse Manílio tinha benevolência e afeto

σπουδὴν ὑπὸ τοῦ δήμου, δοκῶν ἐλαύνεσθαι διὰ Πομπήιον· ἐκείνου γὰρ ἦν φίλος. 5. Αἰτουμένου δ' ἡμέρας αὐτοῦ, μίαν ὁ Κικέρων μόνην τὴν ἐπιούσαν ἔδωκε· καὶ ὁ δῆμος ἠγανάκτησεν, εἰθισμένων τῶν στρατηγῶν δέκα τοῦλάχιστον ἡμέρας διδόναι τοῖς κινδυνεύουσι. 6. Τῶν δὲ δημάρχων αὐτὸν διαγαγόντων ἐπὶ τὸ βῆμα καὶ κατηγορούντων, ἀκουσθῆναι δεηθεὶς εἶπεν ὅτι τοῖς κινδυνεύουσιν ἀεὶ, καθ' ὅσον οἱ νόμοι παρείκουσι, κεχρημένος ἐπεικῶς καὶ φιλανθρώπως δεινὸν ἡγεῖτο τῷ Μανιλίῳ ταῦτα μὴ παρασχεῖν· ἥς οὖν ἔτι μόνης κύριος ἦν ἡμέρας στρατηγῶν, ταύτην ἐπίτηδες ὀρίσαι· τὸ γὰρ εἰς ἄλλον ἄρχοντα τὴν κρίσιν ἐκβαλεῖν οὐκ εἶναι βουλομένου βοηθεῖν. 7. Ταῦτα λεχθέντα θαυμαστὴν ἐποίησε τοῦ δήμου μεταβολήν· καὶ πολλὰ κατευφημοῦντες αὐτόν, ἐδέοντο τὴν ὑπὲρ τοῦ Μανιλίου συνηγορίαν ἀναλαβεῖν. Ὁ δ' ὑπέστη προθύμως, οὐχ ἥκιστα διὰ Πομπήιον ἀπόντα· καὶ καταστὰς πάλιν ἐξ ὑπαρχῆς ἐδημηγόρησε, νεανικῶς τῶν ὀλιγαρχικῶν καὶ τῷ Πομπηίῳ φθονούντων καθαπτόμενος.

do povo e parecia estar sendo perseguido por Pompeu, amigo de Cícero¹¹. 5. Quando Manílio pediu mais dias, Cícero deu somente um, e o povo indignou-se, uma vez que os pretores estavam acostumados a dar, pelo menos, dez dias ao que está sendo acusados. 6. Assim, a tribuna do povo o levou ao tribunal e o acusaram. Após pedir para ser ouvido, sempre discursando de forma conveniente e bondosa, disse que – as leis permitiam mais dias¹² – considerava terrível não conceder para Manílio esses dias. Então, era o último dia dele como pretor para determinar propositadamente, pois lançar a ação para outro magistrado não era coisa de alguém que ajuda. 7. Depois que essas coisas foram ditas, ele fez uma admirável mudança no povo. Após este o louvar bastante, pediu a Cícero que tomasse o julgamento a favor de Manílio. Cícero se encarregou bastante e favoravelmente, devido ao Pompeu estar ausente. Quando foi apresentar novamente, ele falou ao povo desde o início, atacando imprudentemente os oligarcas e os invejosos de Pompeu.

10. 1. Ἐπὶ δὲ τὴν ὑπατείαν οὐχ ἦττον ὑπὸ τῶν ἀριστοκρατικῶν ἢ τῶν πολλῶν προήχθη διὰ τὴν πόλιν ἐξ αἰτίας αὐτῷ τοιαῦσδε

10.1. Ele foi promovido ao consulado não menos pelos aristocratas do que pelo povo, que se aliavam a ele devido a grande responsabilidade com a

¹¹ No texto original, a frase ἐκείνου γὰρ ἦν φίλος (ele era amigo daquele) traz uma ambiguidade, pois o referente de ἐκείνου poderia ser Manílio, o povo (τοῦ δήμου) ou Cícero. Uma vez que Manílio sofria perseguições por parte de Pompeu, e Cícero tinha amizade com Pompeu (cf. Plut. Cic. 8.7), a solução de tradução foi relativizar a frase para evitar a ambiguidade.

¹² Adjetivo neutro sem referente

συναγωνισαμένων. 2. Τῆς ὑπὸ Σύλλα γενομένης μεταβολῆς περὶ τὴν πολιτείαν ἐν ἀρχῇ μὲν ἀτόπου φανείσης, τότε δὲ τοῖς πολλοῖς ὑπὸ χρόνου καὶ συνηθείας ἤδη τινὰ κατάστασιν ἔχειν οὐ φαύλην δοκούσης, ἦσαν οἱ τὰ παρόντα διασεῖσαι καὶ μεταθεῖναι ζητοῦντες ἰδίων ἔνεκα πλεονεξιῶν, οὐ πρὸς τὸ βέλτιον, Πομπηίου μὲν ἔτι τοῖς βασιλεῦσιν ἐν Πόντῳ καὶ Ἀρμενίᾳ πολεμοῦντος, ἐν δὲ τῇ Ῥώμῃ μηδεμιᾶς ὑφεστώσης πρὸς τοὺς νεωτερίζοντας ἀξιομάχου δυνάμεως. 3. Οὗτοι κορυφαῖον εἶχον ἄνδρα τολμητὴν καὶ μεγαλοπράγμονα καὶ ποικίλον τὸ ἦθος, Λεύκιον Κατιλίαν, ὃς αἰτίαν ποτὲ πρὸς ἄλλοις ἀδικήμασι μεγάλους ἔλαβε παρθένῳ θυγατρὶ συγγεγονέναι, κτεῖναι δ' ἀδελφὸν αὐτοῦ· καὶ δίκην ἐπὶ τούτῳ φοβούμενος, ἔπεισε Σύλλαν ὥς ἔτι ζῶντα τὸν ἄνθρωπον ἐν τοῖς ἀποθανουμένοις προγράψαι. 4. Τοῦτον οὖν προστάτην οἱ πονηροὶ λαβόντες, ἄλλας τε πίστεις ἀλλήλοις ἔδοσαν καὶ καταθύσαντες ἄνθρωπον ἐγεύσαντο τῶν σαρκῶν. Διέφθαρτο δ' ὑπ' αὐτοῦ πολὺ μέρος τῆς ἐν τῇ πόλει νεότητος, ἡδονὰς καὶ πότους καὶ γυναικῶν ἔρωτας ἀεὶ προξενοῦντος ἐκάστῳ καὶ τὴν εἰς ταῦτα δαπάνην ἀφειδῶς παρασκευάζοντος. 5. Ἐπῆρτο δ' ἢ τε Τυρρηνία πρὸς ἀπόστασιν ὅλη καὶ τὰ πολλὰ τῆς ἐντὸς Ἀλπεων Γαλατίας. Ἐπισφαλέστατα δ' ἡ Ῥώμη πρὸς μεταβολὴν εἶχε διὰ τὴν ἐν ταῖς οὐσίαις ἀνωμαλίαν, τῶν μὲν ἐν δόξῃ μάλιστα καὶ φρονήματι κατεπτωχευμένων εἰς θέατρα καὶ δεῖπνα καὶ φιλαρχίας καὶ οἰκοδομίας, τῶν δὲ πλούτων εἰς ἀγεννεῖς καὶ ταπεινοὺς

cidade. 2. Apesar de a mudança introduzida por Sila mostrar-se estranha ao Estado no início, para muitos, com o tempo, ela tornou-se costumeira, e, agora, se parecia com algo constituído não malévolos. Havia os que desejavam agitar e mudar as atuais circunstâncias a fim de que eles buscassem a própria vantagem, e não o bem. Enquanto isso, Pompeu lutava com os reis em Ponto e em Armênia, em Roma nenhuma batalha poderosa se instalava contra os revolucionários. 3. Eles mesmos tinham como líder um homem que empreendia muitas coisas e tinha caráter versátil: Lúcio Catilina. Ele foi acusado de ter transado com sua filha virgem e de ter matado seu próprio irmão, além de outros feitos horríveis. Temendo uma ação contra ele, convenceu Sila a inscrever entre os mortos como se o ainda homem vivia. 4. Os homens maus, ao tomarem a liderança dele, deram crédito uns aos outros e, após sacrificarem um homem, experimentaram sua carne. Muitas vezes, foi corrompida por ele parte dos jovens da cidade, pois aquele sempre procurava desejos, bebidas e paixões das mulheres, e o dinheiro para essas coisas fornecia livremente. 5. A Etrúria e toda Gália Cisalpina se erguiam para a revolta. Roma, que estava em estada mais precário, manteve essa mudança devido à desigualdade financeira: enquanto os que estavam em meio a fama e, principalmente, inteligência, empobreciam por causa dos espetáculos teatrais, banquetes, ambições e edifícios, as riquezas estavam ligadas aos homens sem nobreza e humildes. Dessa forma, esses problemas

συνερρηκότων ἀνθρώπους, ὥστε μικρᾷς ῥοπῆς δεῖσθαι τὰ πράγματα καὶ πᾶν εἶναι τοῦ τολμήσαντος ἐκστῆσαι τὴν πολιτείαν, αὐτὴν ὑφ' αὐτῆς νοσοῦσαν.

11.1. Οὐ μὴν ἀλλὰ βουλόμενος ὁ Κατιλίνας ἰσχυρόν τι προκαταλαβεῖν ὀρμητήριον, ὑπατείαν μετῆι· καὶ λαμπρὸς ἦν ταῖς ἐλπίσιν ὥς Γαίῳ Ἀντωνίῳ συνυπατεύσων, ἀνδρὶ καθ' αὐτὸν μὲν οὔτε πρὸς τὸ βέλτιον οὔτε πρὸς τὸ χεῖρον ἡγεμονικῶ, προσθήκη δ' ἄγοντος ἐτέρου δυνάμεως ἐσομένῳ. 2. Ταῦτα δὴ τῶν καλῶν καὶ ἀγαθῶν οἱ πλεῖστοι προαισθόμενοι τὸν Κικέρωνα προῆγον ἐπὶ τὴν ὑπατείαν· καὶ τοῦ δήμου δεξαμένου προθύμως, ὁ μὲν Κατιλίνας ἐξέπεσε, Κικέρων δὲ καὶ Γάιος Ἀντώνιος ἡρέθησαν. 3. Καίτοι τῶν μετιόντων ὁ Κικέρων μόνος ἦν ἐξ ἵππικοῦ πατρός, οὐ βουλευτοῦ, γεγονώς.

12. 1. Καὶ τὰ μὲν περὶ Κατιλίαν ἔμενεν ἔτι τοὺς πολλοὺς λανθάνοντα, προάγωνες δὲ μεγάλοι τὴν Κικέρωνος ὑπατείαν ἐξεδέξαντο. 2. Τοῦτο μὲν γὰρ οἱ κεκωλυμένοι κατὰ τοὺς Σύλλα νόμους ἄρχειν, οὔτ' ἀσθενεῖς ὄντες οὔτ' ὀλίγοι, μετιόντες ἀρχὰς ἐδημαγώγουν,

precisavam de pequenos impulsos e tudo estava perdido dos corajosos da República, que estava doente por ela mesma.

11.1. No entanto, Catilina, querendo adiantar uma forte base de operações, tentou chegar ao consulado, e era manifesta suas esperanças de modo que foi cônsul com Gaio Antônio, um homem que, por si mesmo, não estava apto nem para o melhor e nem para o pior, mas, para completar outro líder poderoso. 2. A maioria dos homens belos e bons, que percebeu essas circunstâncias, promoveu Cícero ao consulado. Devido ao povo ter aceitado isso favoravelmente, Catilina perdeu, e Cícero e Gaio Antônio foram escolhidos. 3. De fato, dos que estavam entre os cônsules, era somente Cícero que tinha nascido de pai cavaleiro¹³, não de senador.

12.1. E as coisas a respeito de Catilina que passavam despercebidas para muito ainda permaneciam, mas as grandes, que avançavam, esperavam pelo consulado de Cícero. 2. Com isso, os que foram afastados sob o domínio de Sila e, não sendo impotentes e nem poucos, lideravam o povo, pois estavam no meio dos magistrados, falando muitas coisas justas e

¹³ Roma era dividida em duas classes. A dos senadores era formada por todos os senadores e seus filhos, que poderiam ser questores ou não, e a dos cavaleiros (équites), que era formada por homens ricos e educados. Estes estavam engajados em algum tipo de negócio, como empréstimos de dinheiro. Os équites tinham grande parte do capital do Império.

πολλὰ τῆς Σύλλα τυραννίδος ἀληθῆ μὲν καὶ δίκαια κατηγοροῦντες, οὐ μὴν ἐν δέοντι τὴν πολιτείαν οὐδὲ σὺν καιρῷ κινοῦντες· τοῦτο δὲ νόμους εἰσῆγον οἱ δῆμαρχοι πρὸς τὴν αὐτὴν ὑπόθεσιν, δεκαδαρχίαν καθιστάντες ἀνδρῶν αὐτοκρατόρων, οἷς ἐφέιτο πάσης μὲν Ἰταλίας, πάσης δὲ Συρίας, καὶ ὅσα διὰ Πομπηίου νεωστὶ προσώριστο κυρίους ὄντας πωλεῖν τὰ δημόσια, κρίνειν οὓς δοκοίη, φυγάδας ἐκβάλλειν, συνοικίζειν πόλεις, χρήματα λαμβάνειν ἐκ τοῦ ταμείου, στρατιώτας τρέφειν καὶ καταλέγειν ὀπόσων δέοιντο. 3. Διὸ καὶ τῷ νόμῳ προσεῖχον ἄλλοι τε τῶν ἐπιφανῶν καὶ πρῶτος Ἀντώνιος, ὁ τοῦ Κικέρωνος συνάρχων, ὡς τῶν δέκα γενησόμενος. Ἐδόκει δὲ καὶ τὸν Κατιλίνα νεωτερισμὸν εἰδὼς οὐ δυσχεραίνειν ὑπὸ πλήθους δανείων· ὁ μάλιστα τοῖς ἀρίστοις φόβον παρεῖχε. 4. Καὶ τοῦτο πρῶτον θεραπεύων ὁ Κικέρων, ἐκείνῳ μὲν ἐψηφίσατο τῶν ἐπαρχιῶν Μακεδονίαν, ἑαυτῷ δὲ τὴν Γαλατίαν διδομένην παρητήσατο, καὶ κατειργάσατο τῇ χάριτι ταύτῃ τὸν Ἀντώνιον ὥσπερ ὑποκριτὴν ἔμμισθον αὐτῷ τὰ δεύτερα λέγειν ὑπὲρ τῆς πατρίδος. 5. Ὡς δ' οὗτος ἐαλώκει καὶ χειροήθης ἐγεγόνει, μᾶλλον ἤδη θαρρῶν ὁ Κικέρων ἐνίστατο πρὸς τοὺς καινοτομοῦντας. Ἐν μὲν οὖν τῇ βουλῇ κατηγορίαν τινὰ τοῦ νόμου διαθέμενος, οὕτως ἐξέπληξεν αὐτοὺς τοὺς εἰσφέροντας ὥστε μηδέν' ἀντιλέγειν. 6. Ἐπεὶ δ' αὖθις ἐπεχείρουν καὶ παρεσκευασάμενοι προεκαλοῦντο τοὺς ὑπάτους ἐπὶ τὸν δῆμον, οὐδὲν ὑποδείσας ὁ Κικέρων, ἀλλὰ τὴν βουλὴν ἔπεσθαι κελεύσας

verdadeiras a respeito da tirania de Sila, assim, promoviam um Estado sem necessidade e sem oportunidade. Por outro lado, as tribunas do povo levavam ao mesmo raciocínio, propondo um decenvirato de homens independentes, para os quais fossem permitidos que, de toda Itália e toda Síria e de tantas outras que recentemente foram adicionadas ao domínio de Pompeu, autoridades entregassem os rendimentos do Estado, acusassem os que pareciam [suspeitos], banirem os fugitivos, reconstruírem cidades, pegarem dinheiro do tesouro público e alimentarem e escolherem os soldados dos que tanto precisavam. 3. Por essa razão, que outros notáveis se aplicavam a essa lei, e o mais importante deles era Antônio, que exercia o cargo junto a Cícero, pois queria ser um dos dez. Parece que ele sabia da inovação de Catilina, não ficando descontente devido às diversas dívidas deste, que, certamente, causava medo aos melhores. 4. Cícero, cuidando disso primeiro, votou para que Antônio governasse a Macedônia, rejeitou para si a Gália e conseguiu, com essa graça, que Antônio, como um ator contratado, falasse em seguida em nome do país. 5. Como ele conquistou e se tornou tolerável, ou melhor, tomou coragem nesse tempo, Cícero ficou com os que queriam começar algo novo. Na assembleia, espalhando uma acusação contra a lei, confundindo aqueles que adiavam [a decisão], visto que nada falaram contra. 6. Em seguida, os homens que estavam preparados de novo começaram a atacar e a chamar os cônsules diante do povo. Mas,

καὶ προελθὼν, οὐ μόνον ἐξέβαλε τὸν νόμον, ἀλλὰ καὶ τῶν ἄλλων ἀπογνῶναι τοὺς δημάρχους ἐποίησε, παρὰ τοσοῦτον τῷ λόγῳ κρατηθέντας ὑπ' αὐτοῦ.

13.1. Μάλιστα γὰρ οὗτος ὁ ἀνὴρ ἐπέδειξε Ῥωμαίοις ὅσον ἡδονῆς λόγος τῷ καλῷ προστίθῃσι, καὶ ὅτι τὸ δίκαιον ἀήττητόν ἐστιν, ἂν ὀρθῶς λέγῃται, καὶ δεῖ τὸν ἐμμελῶς πολιτευόμενον ἀεὶ τῷ μὲν ἔργῳ τὸ καλὸν ἀντὶ τοῦ κολακεύοντος αἰρεῖσθαι, τῷ δὲ λόγῳ τὸ λυποῦν ἀφαιρεῖν τοῦ συμφέροντος. 2. Δεῖγμα δ' αὐτοῦ τῆς περὶ τὸν λόγον χάριτος καὶ τὸ περὰ τὰς θεάς ἐν τῇ ὑπατείᾳ γενόμενον· τῶν γὰρ ἱππικῶν πρότερον ἐν τοῖς θεάτροις ἀναμεμιγμένων τοῖς πολλοῖς καὶ μετὰ τοῦ δήμου θεωμένων ὡς ἔτυχε, πρῶτος διέκρινεν ἐπὶ τιμῇ τοὺς ἱππέας ἀπὸ τῶν ἄλλων πολιτῶν Μάρκος Ὅθων στρατηγῶν, καὶ κατένειμεν ἐκείνοις ἰδίαν θέαν, ἣν ἔτι καὶ νῦν ἐξαίρετον ἔχουσι. 3. Τοῦτο πρὸς ἀτιμίας ὁ δῆμος ἔλαβε, καὶ φανέντος ἐν θεάτρῳ τοῦ Ὅθωνος ἐφυβρίζων ἐσύριττεν, οἱ δ' ἱππεῖς ὑπέλαβον κρότῳ τὸν ἄνδρα λαμπρῶς. Αὐθις δ' ὁ δῆμος ἐπέτεινε τὸν συριγμόν, εἴτε ἐκείνοι τὸν κρότον. 4. Ἐκ δὲ τούτου τραπόμενοι πρὸς ἀλλήλους ἐχρῶντο λοιδορίαις, καὶ τὸ θέατρον ἀκοσμία κατεῖχεν. Ἐπεὶ δ' ὁ Κικέρων ἦκε πυθόμενος καὶ τὸν δῆμον ἐκκαλέσας

Cícero, que em nada temeu, ordenou que o seguisse e subissem na tribuna também. Ele não só baniu a lei de Sila, como também fez com que as tribunas do povo renunciassem a outras, sendo elas dominadas por um grande discurso proferido por ele.

13.1. Pois, certamente, esse homem mostrou aos Romanos que dos mais prazerosos, o discurso se aproxima do belo, e que o justo é invencível, se for dito corretamente, e é necessário que o governador, de bom gosto, sempre prefira o belo ao bajulador nas ações, e que, nas palavras, o tormento se afaste do que é conveniente. 2. Um exemplo da beleza de sua palavra foi o que aconteceu durante o seu consulado sobre os espetáculos: pois, inicialmente, os cavaleiros estavam misturados entre a multidão e assistiam aos espetáculos com o povo, ao acaso. Marcos Otão foi o primeiro entre os pretores a distinguir com honra os cavaleiros dos outros cidadãos e ele distribuiu entre eles o próprio assento, e que, atualmente, ainda, esse local distinto, os cavaleiros o têm. 3. O povo tomou isso como desonra e começou a reproduzir barulhos insultando Otão quando ele apareceu no teatro, e os cavaleiros acolheram o homem brilhantemente com aplausos. Mas, novamente, o povo estendeu os assobios, e aqueles, os aplausos. 4. A partir disso, voltando-se um contra os outros, eles se atacavam com insultos, e uma desordem tomava conta do teatro. Depois que Cícero ouviu isso, foi, após

πρὸς τὸ τῆς Ἐνυοῦς ἱερὸν ἐπετίμησε καὶ παρήνεσεν, ἀπελθόντες αὖθις εἰς τὸ θέατρον ἐκρότουν τὸν Ὅθωνα λαμπρῶς καὶ πρὸς τοὺς ἱππέας ἄμιλλαν ἐποιοῦντο περὶ τιμῶν καὶ δόξης τοῦ ἀνδρός.

14.1. Ἡ δὲ περὶ τὸν Κατιλίναν συνωμοσία, πτήξασα καὶ καταδείσασα τὴν ἀρχήν, αὖθις ἀνεθάρρει, καὶ συνῆγον ἀλλήλους καὶ παρεκάλουν εὐτολμότερον ἄπτεσθαι τῶν πραγμάτων πρὶν ἐπανελθεῖν Πομπήιον, ἥδη λεγόμενον ὑποστρέφειν μετὰ τῆς δυνάμεως. 2. Μάλιστα δὲ τὸν Κατιλίναν ἐξηρέθιζον οἱ Σύλλα πάλοι στρατιῶται, διαπεφυκότες μὲν ὅλης τῆς Ἰταλίας, πλεῖστοι δὲ καὶ μαχιμώτατοι ταῖς Τυρρηνίσιν ἐγκατεσπαρμένοι πόλεσιν, ἀρπαγὰς πάλιν καὶ διαφορήσεις πλούτων ἐτοίμων ὀνειροπολοῦντες. 3. Οὗτοι γὰρ ἡγεμόνα Μάλλιον ἔχοντες, ἄνδρα τῶν ἐπιφανῶς ὑπὸ Σύλλα στρατευσαμένων, συνίσταντο τῷ Κατιλίᾳ καὶ παρῆσαν εἰς Ῥώμην συναρχαιρεσιάζοντες. Ὑπατείαν γὰρ αὖθις μετήει, βεβουλευμένος ἀνελεῖν τὸν Κικέρωνα περὶ αὐτὸν τῶν ἀρχαιρεσιῶν τὸν θόρυβον. 4. Ἐδόκει δὲ καὶ τὸ δαιμόνιον προσημαίνειν τὰ πρασσόμενα σεισμοῖς καὶ κεραυνοῖς καὶ φάσμασιν. Αἱ δ' ἀπ' ἀνθρώπων μηνύσεις ἀληθεῖς μὲν ἦσαν, οὐπω δ' εἰς ἔλεγχον ἀποχρῶσαι

convocar o povo, para o templo de Ênio. Ele repreendeu e aconselhou o povo, e, quando o povo, quando retornou para o teatro novamente, começou a aplaudir fortemente Otão e discutiam com os cavaleiros das honras e da reputação do homem.

14.1. A associação política de Catilina, após se assustarem e temerem bastante, retomou a coragem novamente. Eles trouxeram outros juntos e chamaram o mais corajoso para tomar os problemas antes do retorno de Pompeu, que ainda dizia voltar com poder. 2. Certamente, os soldados de Sila há tempos provocavam Catilina e eles intervinham por toda a Itália, estando dispersa a maioria dos soldados mais efetivos na guerra da Etrúria, sonhando com raptos de novo e com saques de riquezas reais. 3. Tendo eles Mânlio como comandante, sendo este um homem notável que serviu em uma expedição sob o domínio de Sila, aliaram-se a Catilina e foram para Roma para apoiá-lo na candidatura. Então, Catilina tentou chegar ao consulado planejando matar Cícero durante o tumulto das eleições dos magistrados. 4. Parecia que o poder divino enviava sinais através de terremotos, relâmpagos e aparições. Mas as verdades eram indicadas pelos homens, ainda que não fossem suficientes para repreender um homem tão¹⁴ célebre e forte como Catilina. 5. Para tanto, Cícero, visto que atrasou o dia das eleições dos

¹⁴ o adjetivo neutro μέγα não tem referente e está sendo usado com seu sentido adverbial.

κατ' ἀνδρὸς ἐνδόξου καὶ δυναμένου μέγα τοῦ Κατιλίνα. 5. Διὸ τὴν ἡμέραν τῶν ἀρχαιρεσιῶν ὑπερθέμενος ὁ Κικέρων ἐκάλει τὸν Κατιλίαν εἰς τὴν σύγκλητον καὶ περὶ τῶν λεγομένων ἀνέκρινεν. 6. Ὁ δὲ πολλοὺς οἰόμενος εἶναι τοὺς πραγμάτων καινῶν ἐφιεμένους ἐν τῇ βουλῇ, καὶ ἅμα τοῖς συνωμόταις ἐνδεικνύμενος, ἀπεκρίνατο τῷ Κικέρωνι μανικὴν ἀπόκρισιν. “τί γὰρ” ἔφη “πράττω δεινόν, εἰ, δυοῖν σωματῶν ὄντων, τοῦ μὲν ἰσχυροῦ καὶ κατεφθινηκότος, ἔχοντος δὲ κεφαλὴν, τοῦ δ' ἀκεφάλου μὲν, ἰσχυροῦ δὲ καὶ μεγάλου, τούτῳ κεφαλὴν αὐτὸς ἐπιτίθημι.” 7. Τούτων εἷς τε τὴν βουλὴν καὶ τὸν δῆμον ἠνιγμένων ὑπ' αὐτοῦ, μᾶλλον ὁ Κικέρων ἔδεισε, καὶ τεθωρακισμένον αὐτόν οἱ τε δυνατοὶ πάντες ἀπὸ τῆς οἰκίας καὶ τῶν νέων πολλοὶ κατήγαγον εἰς τὸ πεδίον. 8. Τοῦ δὲ θώρακος ἐπίτηδες ὑπέφαινε τι παραλύσας ἐκ τῶν ὤμων τοῦ χιτῶνος, ἐνδεικνύμενος τοῖς ὁρῶσι τὸν κίνδυνον. Οἱ δ' ἠγανάκτουν καὶ συνεστρέφοντο περὶ αὐτόν· καὶ τέλος ἐν ταῖς ψήφοις τὸν μὲν Κατιλίαν αὔθις ἐξέβαλον, εἵλοντο δὲ Σιλανὸν ὑπάτον καὶ Μουρήναν.

15.1. Οὐ πολλῶ δ' ὕστερον τούτων ἤδη τῷ Κατιλίνα τῶν ἐν Τυρρηνίᾳ συνερχομένων καὶ καταλοχιζομένων, καὶ τῆς ὠρισμένης πρὸς τὴν ἐπίθεσιν ἡμέρας ἐγγὺς οὔσης, ἦκον ἐπὶ τὴν Κικέρωνος οἰκίαν περὶ μέσας νύκτας ἄνδρες οἱ πρῶτοι καὶ δυνατώτατοι Ῥωμαίων, Μάρκος τε

magistrados, chamou Catilina para o senado e o interrogou com discursos. 6. Catilina, pensando que eram muitos os que permitiam as questões novas na Assembleia e, ao mesmo tempo, apontando os conjurados, respondeu estranhamento para Cícero. Ele disse: “Pois, qual é mal em isso: há dois corpos, um frágil e desgastado, que tem uma cabeça, e um sem cabeça, mas forte e grande, podendo eu mesmo colocar a cabeça neste?”. 7. Devido a essas palavras ditas por ele derem a entender para a Assembleia e para o povo, Cícero, certamente, ficou com medo, e todos os poderosos e muitos novos levavam-no coberto por uma couraça de casa para o campo. 8. Ele mostrava um pouco dessa couraça de propósito quando afastava a túnica dos ombros a fim de indicar o perigo aos que o viam. Em seguida, esses que viam ficaram irritados e unira-se contra Catilina, e, por fim, tiram-no nas eleições novamente e escolheram Silano e Murena como cônsules¹⁵

15.1. Não muito tempo depois, os soldados já iam com Catilina para Etrúria e se distribuíram. Estando os dias determinados para o ataque próximos, foram até a casa de Cícero, no meio da noite, Marco Crasso, Marco Marcelo e Cipião Metelo, os homens mais importantes e poderosos entre os Romanos. Eles bateram na porta e chamaram o porteiro, e este foi

¹⁵ No texto original, o substantivo ὑπάτον está no singular. Entretanto, na tradução, optou-se traduzi-lo no plural, uma vez que havia mais de um cônsul.

Κράσσοι καὶ Μάρκος Μάρκελλος καὶ Σκιπίων Μέτελλος· κόψαντες δὲ τὰς θύρας καὶ καλέσαντες τὸν θυρωρὸν ἐκέλευον ἐπεγεῖραι καὶ φράσαι Κικέρωνι τὴν παρουσίαν αὐτῶν 2. Ἦν δὲ τοιόνδε· τῷ Κράσσῳ μετὰ δεῖπνον ἐπιστολὰς ἀποδίδωσιν ὁ θυρωρός, ὑπὸ δὴ τινος ἀνθρώπου κομισθείσας ἀγνώτος, ἄλλας ἄλλοις ἐπιγεγραμμένας, αὐτῷ δὲ Κράσσῳ μίαν ἀδέσποτον. 3. Ἦν μόνην ἀναγνούς ὁ Κράσσοι, ὡς ἔφραζε τὰ γράμματα φόνον γενησόμενον πολὺν διὰ Κατιλίνα καὶ παρῆναι τῆς πόλεως ὑπεξελεθεῖν, τὰς ἄλλας οὐκ ἔλυσεν, ἀλλ' ἦκεν εὐθὺς πρὸς τὸν Κικέρωνα, πληγεὶς ὑπὸ τοῦ δεινοῦ καὶ τι τῆς αἰτίας ἀπολνόμενος ἦν ἔσχε διὰ φιλίαν τοῦ Κατιλίνα. 4. Βουλευσάμενος οὖν ὁ Κικέρων ἅμ' ἡμέρᾳ βουλὴν συνήγαγε, καὶ τὰς ἐπιστολὰς κομίσας ἀπέδωκεν οἷς ἦσαν ἐπεσταλμένοι, κελεύσας φανερῶς ἀναγνῶναι. Πᾶσαι δ' ὁμοίως τὴν ἐπιβουλὴν --ἔφραζον. 5. Ἐπεὶ δὲ καὶ Κόντιος Ἄρριος, ἀνὴρ στρατηγικός, εἰσήγγελλε τοὺς ἐν Τυρρηνίᾳ καταλοχισμούς, καὶ Μάλλιος ἀπηγγέλλετο σὺν χειρὶ μεγάλῃ περὶ τὰς πόλεις ἐκεῖνας αἰωρούμενος ἀεὶ τι προσδοκᾶν καινὸν ἀπὸ τῆς Ῥώμης, γίνεται δόγμα τῆς βουλῆς παρακαταθέσθαι τοῖς ὑπάτοις τὰ πράγματα, δεξαμένους δ' ἐκείνους ὡς ἐπίστανται διοικεῖν καὶ σφῆξιν τὴν πόλιν. Τοῦτο δ' οὐ πολλάκις, ἀλλ' ὅταν τι μέγα δέισι, ποιεῖν εἴωθεν ἢ σύγκλητος.

ordenado a despertar Cícero e informá-lo da chegada dos soldados. 2. Foi assim: o porteiro, depois das refeições, entregou para Crasso cartas que foram trazidas por um homem desconhecido, sendo algumas escritas para outras pessoas e uma, escrita anonimamente¹⁶, para Crasso. 3. Esta foi a única que ele leu, pois a carta informava que um grande assassinato ia acontecer a mando de Catilina e recomendava-o a sair da cidade. Dessa forma, ele não deixou as outras e foi diretamente ver Cícero, pois estava golpeado pelo perigo e estava a fim de livrar-se de qualquer acusação de que ele tivesse alguma amizade com Catilina. 4. Após deliberar, Cícero reuniu o Senado no mesmo dia. Ele levou as cartas, devolveu-as aos que as enviaram e ordenou a lerem em público. Todas elas informavam o mesmo plano. 5. Em seguida, Quinto Árrio, que foi pretor, denunciou as divisões em coortes que estavam na Etrúria e informava que Mânlio, com grande violência, oscilava por aquelas cidades e que sem tinha expectativas de algo novo em Roma. O decreto do Senado foi de confiar aos cônsules esses problemas. Visto que aceitaram, eles determinaram controlar e salvar a cidade. Entretanto, não muitas vezes, quando algo grande se temia, o Senado estava acostumado a fazer essas coisas.

16.1. Após pegar o poder, Cícero confiou os problemas a Quinto

¹⁶ O adjetivo neutro ἀδέσποτον foi traduzido como advérbio devido à falta de seu referente.

16.1. Ἐπεὶ δὲ ταύτην λαβὼν τὴν ἐξουσίαν ὁ Κικέρων τὰ μὲν ἔξω πράγματα Κοῖντῳ Μετέλλῳ διεπίστευσε, τὴν δὲ πόλιν εἶχε διὰ χειρὸς καὶ καθ' ἡμέραν προΐει δορυφορούμενος ὑπ' ἀνδρῶν τοσούτων τὸ πλῆθος ὥστε τῆς ἀγορᾶς πολὺ μέρος κατέχειν ἐμβάλλοντος αὐτοῦ τοὺς παραπέμποντας, οὐκέτι καρτερῶν τὴν μέλλησιν ὁ Κατιλίνας, αὐτὸς μὲν ἐκπηδᾷ ἔγνω πρὸς τὸν Μάλλιον ἐπὶ τὸ στράτευμα, [καὶ] Μάρκιον δὲ καὶ Κέθηγον ἐκέλευσε ξίφει λαβόντας ἐλθεῖν ἐπὶ τὰς θύρας ἔωθεν ὡς ἀσπασομένους τὸν Κικέρωνα καὶ διαχρήσασθαι προσπεσόντας. 2. Τοῦτο Φουλβία, γυνὴ τῶν ἐπιφανῶν, ἐξαγγέλλει τῷ Κικέρωνι, νυκτὸς ἐλθοῦσα καὶ διακελευσαμένη φυλάττεσθαι τοὺς περὶ τὸν Κέθηγον. 3. Οἱ δ' ἦκον ἅμ' ἡμέρᾳ, καὶ κωλυθέντες εἰσελθεῖν ἡγανάκτουν καὶ κατεβῶν ἐπὶ ταῖς θύραις, ὥσθ' ὑποπτότεροι γενέσθαι. Προελθὼν δ' ὁ Κικέρων ἐκάλει τὴν σύγκλητον εἰς τὸ τοῦ Στησίου Διὸς ἱερόν, ὃν Στάτορα Ῥωμαῖοι καλοῦσιν, ἰδρυμένον ἐν ἀρχῇ τῆς ἱερᾶς ὁδοῦ πρὸς τὸ Παλάτιον ἀνιόντων. 4. Ἐνταῦθα καὶ τοῦ Κατιλίνα μετὰ τῶν ἄλλων ἐλθόντος ὡς ἀπολογησομένου, συγκαθίσει μὲν οὐδεὶς ὑπέμεινε τῶν συγκλητικῶν, ἀλλὰ πάντες ἀπὸ τοῦ βήθρου μετήλθον. 5. Ἀρξάμενος δὲ λέγειν ἐθορυβεῖτο, καὶ τέλος ἀναστὰς ὁ Κικέρων προσέταξεν αὐτῷ τῆς πόλεως ἀπαλλάττεσθαι· δεῖν γὰρ αὐτοῦ μὲν λόγοις, ἐκείνου δ' ὅπλοις πολιτευομένου μέσον εἶναι τὸ τεῖχος. 6. Ὁ μὲν οὖν Κατιλίνας εὐθὺς

Metelo. Aquele tinha a cidade em meio à violência e todos os dias ia para ela, protegido por muitos homens, que era uma grande parte que mantinha o fórum, e ele entrava com suas escoltas. O próprio Catilina, sem mais paciência pela espera, decidiu ir ao encontro de Mânlio e do exército e ordenou a Marco e a Cetego pegarem espadas e ir até a porta de Cícero ao amanhecer a fim de cumprimentá-lo e matá-lo, atacando-o. 2. Com isso, Fúlvia, uma mulher notável, levou uma notícia para Cícero. Ela foi à noite e recomendou que ele se protegesse dos homens próximos a Cetego. 3. Esses homens foram no mesmo dia e, ao serem impedidos de entrar na casa de Cícero, começaram a ficar irritados e gritaram na porta, de modo que se tornaram mais suspeitos. Cícero, ao subir na tribuna, chamou o Senado para irem ao templo de Zeus *Stésios*, que os Romanos chamam *Státor*, construído no início da estrada para o Palatino. 4. Catilina foi para lá com outros homens a fim de se defender, e nenhum dos senadores ficaram atrás dele, todos saíram de seus assentos para outro local¹⁷. Assim que Catilina começou a falar, houve tumulto e, por fim, quando Cícero se levantou, ordenou que ele se afastasse da cidade, pois, uma vez que ele mesmo precisava de discursos enquanto aquele, de armas, deveria haver uma muralha de cidade entre eles. 6. Portanto Catilina partiu imediatamente com trezentos soldados e estava rodeado de fâsces. Como um líder, levantando os

¹⁷ Essa cena pode ser vista na pintura de Cesare Maccari, de 1888, na qual é retratado Catilina sozinho no Senado, enquanto Cícero faz seu discurso (ANEXO 2).

ἐξελθὼν μετὰ τριακοσίων ὅπλοφόρων καὶ περιστησάμενος αὐτῷ ῥαβδουχίας ὡς ἄρχοντι καὶ πελέκει καὶ σημαίας ἐπαράμενος πρὸς τὸν Μάλλιον ἐχώρει· καὶ δισμυρίων ὁμοῦ τι συνηθροισμένων ἐπήει τὰς πόλεις ἀναπείθων καὶ ἀφιστὰς, ὥστε τοῦ πολέμου φανεροῦ γεγονότος τὸν Ἀντώνιον ἀποσταλῆναι διαμαχομένον.

17.1. Τοὺς δ' ὑπολειφθέντας ἐν τῇ πόλει τῶν διεφθαρμένων ὑπὸ τοῦ Κατιλίνα συνῆγε καὶ παρεθάρρυνε Κορνήλιος Λέντλος Σούρας ἐπὶ κλησιν, ἀνὴρ γένους μὲν ἐνδόξου, βεβιωκὼς δὲ φαύλως καὶ δι' ἀσέλγειαν ἐξεληλαμένος τῆς βουλῆς πρότερον, τότε δὲ στρατηγῶν τὸ δεῦτερον, ὡς ἔθος ἐστὶ τοῖς ἐξ ὑπαρχῆς ἀνακτωμένοις τὸ βουλευτικὸν ἀξίωμα. 2. Λέγεται δὲ καὶ τὴν ἐπὶ κλησιν αὐτῷ γενέσθαι τὸν Σούραν ἐκ τοιαύτης αἰτίας. Ἐν τοῖς κατὰ Σύλλαν χρόνοις ταμιεύων συχνὰ τῶν δημοσίων χρημάτων ἀπώλεσε καὶ διέφθειρεν. 3. Ἀγανακτοῦντος δὲ τοῦ Σύλλα καὶ λόγον ἀπαιτοῦντος ἐν τῇ συγκλήτῳ, προελθὼν ὀλιγώρως πάνυ καὶ καταφρονητικῶς λόγον μὲν οὐκ ἔφη διδόναι, παρεῖχε δὲ τὴν κνήμην, ὥσπερ εἰώθασιν οἱ παῖδες ὅταν ἐν τῷ σφαιρίζειν διαμάρτωσιν. 4. Ἐκ τούτου Σούρας παρωνομάσθη· σούραν γὰρ οἱ Ῥωμαῖοι τὴν κνήμην λέγουσι. Πάλιν δὲ δίκην ἔχων καὶ διαφθείρας ἐνίους τῶν

machados e estandartes, Catilina foi ao encontro de Mânlio. No mesmo local, ele juntou um exército de vinte mil homens, aproximando as cidades, estando ele longe e persuadindo, de modo que, quando a guerra de tornou evidente, Antônio foi enviado para a batalha.

17.1. Cornélio Lentulo, de sobrenome Sura¹⁸, reuniu e animou os homens, dos que Catilina corrompeu, que ficaram na cidade. Aquele homem, nobre e célebre, passou a vida sem problemas e, devido à insolência, foi afastado do Senado pela primeira vez, e, depois, estava entre os pretores pela segunda, pois é comum recuperar desde o início a estima para o Senado. 2. Diz-se que seu sobrenome Sura surgiu a partir disto: sendo Cornélio Lentulo questor no período de Sila, ele perdeu e destruiu muito dinheiro que pertencia ao Estado. 3. Como Sila ficou irritado e pediu uma justificativa no Senado, Sula subiu na tribuna e dizia, completamente negligente e com desdém, que não daria nenhuma justificativa, mas que oferecia sua perna, do mesmo modo que as crianças estavam acostumadas a fazer quando elas falharam no jogo com bola. 4. A partir disso, foi colocado o sobrenome Sura, pois os Romanos chamam perna de *sura*¹⁹. Tendo uma ação judicial novamente e corrompendo os juizes, e, por conseguinte, escapou por dois

¹⁸ Plutarco destaca o sobrenome Sura propositalmente, pois, em seguida, ele narra a história de como Cornélio Lentulo adquiriu esse sobrenome em 17.2.

¹⁹ Em latim sura, -ae significa perna.

δικαστῶν, ἐπεὶ δυσὶ μόναίς ἀπέφυγε ψήφοις, ἔφη παρανάλωμα γεγονέναι τὸ θατέρῳ κριτῇ δοθέν· ἀρκεῖν γὰρ εἰ καὶ μιᾷ ψήφῳ μόνον ἀπελύθη. 5. Τοῦτον ὄντα τῇ φύσει τοιοῦτον κεκινημένον ὑπὸ τοῦ Κατιλίνα προσδιέφθειραν ἐλπίσι κεναῖς ψευδομάντεις καὶ γόητες ἔπη πεπλασμένα καὶ χρησμούς ἀδοντες, ὥς ἐκ τῶν Σιβυλλείων, προδηλοῦντας εἰμαρμένους εἶναι τῇ Ῥώμῃ Κορνηλίους τρεῖς μονάρχους, ὧν δύο μὲν ἤδη πεπληρωκέναι τὸ χρεῶν, Κίνναν τε καὶ Σύλλαν, τρίτῳ δὲ λοιπῷ Κορνηλίῳ ἐκείνῳ φέροντα τὴν μοναρχίαν ἤκειν τὸν δαίμονα, καὶ δεῖν πάντως δέχεσθαι καὶ μὴ διαφθεῖρειν μέλλοντα τοὺς καιροὺς ὥσπερ Κατιλίνας.

18.1. Οὐδὲν οὖν ἐπενόει κακὸν ὁ Λέντλος ἰάσιμον, ἀλλ' ἐδέδοκτο τὴν βουλὴν ἅπασαν ἀναιρεῖν τῶν ἄλλων πολιτῶν ὅσους δύναίτο, τὴν τε πόλιν αὐτὴν καταπιμπράναι, φεῖδεσθαι τε μηδενὸς ἢ τῶν Πομπηίου τέκνων· ταῦτα δ' ἐξαρπασαμένους ἔχειν ὑφ' αὐτοῖς καὶ φυλάττειν ὄμηρα τῶν πρὸς Πομπήιον διαλύσεων· ἤδη γὰρ ἐφοίτα πολὺς λόγος καὶ βέβαιος ὑπὲρ αὐτοῦ κατιόντος ἀπὸ τῆς μεγάλης στρατείας. 2. Καὶ νῦξ μὲν ὄριστο πρὸς τὴν ἐπίθεσιν μία τῶν Κρονιάδων, ξίφη δὲ καὶ στυππεῖον καὶ θεῖον εἰς τὴν Κεθήγου φέροντες οἰκίαν ἀπέκρυσαν. 3. Ἄνδρας δὲ τάξαντες ἑκατὸν καὶ μέρη τοσαῦτα τῆς Ῥώμης, ἕκαστον ἐφ'

votos somente, disse que foi um gasto inútil pagar outro juiz, já que bastava um voto somente para ser absolvido. 5. Sendo Sura tão estimulado por Catilina, os falsos adivinhos e impostores o corromperam mais com esperanças vazias, pois estes cantaram oráculos e versos prontos, como os dos Sibilinos, de que haveria em Roma três monarcas de nome Cornélio devido ao destino, e que dois deles já cumpriram o oráculo – Cina e Sila. Dessa forma, o poder divino trazia ao terceiro Cornélio restante a monarquia, mas era necessário ele aceitar tudo e não destruir as oportunidades pretendidas, como o fez Catilina.

18.1. Certamente, Lentulo planejava nada ruim e incurável, mas demonstrava destruir todo o Senado e muitos dos cidadãos que pudesse, incendiar a cidade, ser piedoso com ninguém a menos do que os filhos de Pompeu: esses tiveram de ser capturados por eles e ser salvos para as reconciliações com Pompeu. 2. Uma noite das Saturnálias²⁰ estava determinada para o ataque, e eles carregaram espadas, estopa e enxofre para a casa de Cetego a fim de escondê-los. 3. Distribuíram cem homens em ordem e, de uma grade parte de Roma, cada um escolhido para cada cidade, de modo que, em pouco tempo, a cidade pudesse ser queimada de todos os lados rapidamente. Os outros, ao fecharem os canais, pretendiam degolar os

²⁰ As Saturnálias eram celebradas em honra de Saturno. Na época de Cícero, as Saturnálias eram comemoradas durante sete dias.

ἐκάστω διεκλήρωσαν, ὥς δι' ὀλίγου πολλῶν ἀναψάντων φλέγοιτο πανταχόθεν ἡ πόλις. Ἄλλοι δὲ τοὺς ὄχετοὺς ἔμελλον ἐμφράξαντες ἀποσφάττειν τοὺς ὑδρευομένους.

4. Πραττομένων δὲ τούτων ἔτυχον ἐπιδημοῦντες Ἀλλοβρίγων δύο πρέσβεις, ἔθνους μάλιστα δὴ τότε πονηρὰ πράττοντος καὶ βαρυνομένου τὴν ἡγεμονίαν. 5. Τούτους οἱ περὶ Λέντλον ὠφελίμους ἡγούμενοι πρὸς τὸ κινῆσαι καὶ μεταβαλεῖν τὴν Γαλατίαν ἐποίησαντο συνωμότας. Καὶ γράμματα μὲν αὐτοῖς πρὸς τὴν ἐκεῖ βουλήν, γράμματα δὲ πρὸς Κατιλίαν ἔδωκαν, τῇ μὲν ὑπισχνούμενοι τὴν ἐλευθερίαν, τὸν δὲ Κατιλίαν παρακαλοῦντες ἐλευθερώσαντα τοὺς δούλους ἐπὶ τὴν Ῥώμην ἐλαύνειν. 6. Συναπέστελλον δὲ πρὸς Κατιλίαν μετ' αὐτῶν Τίτον τινὰ Κροτωνιάτην κομίζοντα τὰς ἐπιστολάς. 7. Οἷα δ' ἀνθρώπων ἀσταθμῆτων καὶ μετ' οἴνου τὰ πολλὰ καὶ γυναικῶν ἀλλήλοις ἐντυγχανόντων βουλευμάτων πόνῳ καὶ λογισμῷ νήφοντι καὶ συνέσει περιττῇ διώκων ὁ Κικέρων, καὶ πολλοὺς μὲν ἔχων ἔξωθεν ἐπισκοποῦντας τὰ πραττόμενα καὶ συνεξιχνεύοντας αὐτῷ, πολλοῖς δὲ τῶν μετέχειν τῆς συνωμοσίας δοκούντων διαλεγόμενος κρύφα καὶ πιστεύων, ἔγνω τὴν πρὸς τοὺς ξένους κοινολογίαν· καὶ νυκτὸς ἐνεδρεύσας ἔλαβε τὸν Κροτωνιάτην καὶ τὰ γράμματα, συνεργούντων ἀδήλως τῶν Ἀλλοβρίγων.

que carregavam água.

4. Com essas coisas se realizando, aconteceu de estarem presentes dois chefes dos Alógrobes, povo que, certamente, passava por coisas ruins e era molestado pela magistratura. 5. Os homens de Lentulo, que os julgaram úteis para uma perturbação, fizeram deles conjurados a fim de mandá-los para a Gália. Então, eles enviaram uma carta a respeito deles para o Senado e outra para Catilina, na qual eles prometiam a liberdade deles. Assim, chamaram o libertador Catilina para conduzir os escravos até Roma. 6. Para Catilina, eles enviaram, com os chefes, um tal de Tito de Crotona, que levava consigo as cartas. 7. Como esses homens estavam instáveis, sob efeito de muito vinho e com mulheres, pois eles se encontravam com essas intenções, Cícero os perseguia com trabalho e com sobriedade consciente, além de uma consciência magnífica. Ele tinha muitos homens que observavam de longe e que o acompanhavam na estrada, e, devido a eles parecer compartilhar a conjuração para aqueles, Cícero, descobrindo secretamente e buscando, soube da conversa entre os estrangeiros. Assim, ele armou uma emboscada durante a noite e pegou o Crotoníade e as cartas, além de que os Alógrobes o ajudaram.

19.1. Ao amanhecer, Cícero reuniu o Senado no templo da Concórdia

19.1. Ἄμα δ' ἡμέρα βουλὴν ἀθροίσας εἰς τὸ τῆς Ὀμονοίας ἱερὸν, ἐξανέγνω τὰ γράμματα καὶ τῶν μηνυτῶν διήκουσεν. Ἔφη δὲ καὶ Σιλανὸς Ἰούνιος ἀκηκοέναι τινὰς Κεθήγου λέγοντος ὡς ὑπατοὶ τε τρεῖς καὶ στρατηγοὶ τέτταρες ἀναιρεῖσθαι μέλλουσι. Τοιαῦτα δ' ἕτερα καὶ Πείσων, ἀνὴρ ὑπατικός, εἰσήγγειλε. 2. Γάιος δὲ Σουλπίκιος, εἷς τῶν στρατηγῶν, ἐπὶ τὴν οἰκίαν πεμφθεὶς τοῦ Κεθήγου, πολλὰ μὲν ἐν αὐτῇ βέλη καὶ ὄπλα, πλεῖστα δὲ ξίφη καὶ μαχαίρας εὔρε νεοθήκτους ἀπάσας. 3. Τέλος δὲ τῷ Κροτωνιάτῃ ψηφισαμένης ἄδειαν ἐπὶ μηνύσει τῆς βουλῆς, ἐξελεγχθεὶς ὁ Λέντλος ἀπωμόσατο τὴν ἀρχὴν (στρατηγῶν γὰρ ἐτύγγανε) καὶ τὴν περιπόφυρον ἐν τῇ βουλῇ καταθέμενος, διήλλαξεν ἐσθῆτα τῇ συμφορᾷ πρέπουσαν. 4. Οὗτος μὲν οὖν καὶ οἱ σὺν αὐτῷ παρεδόθησαν εἰς ἄδεσμον φυλακὴν τοῖς στρατηγοῖς. Ἦδη δ' ἐσπέρας οὔσης καὶ τοῦ δήμου παραμένοντος ἀθρόως, προελθὼν ὁ Κικέρων καὶ φράσας τὸ πρᾶγμα τοῖς πολίταις καὶ προπεμφθεὶς, παρῆλθεν εἰς οἰκίαν φίλου γειτνιῶντος, ἐπεὶ τὴν ἐκείνου γυναῖκες κατεῖχον ἱεροῖς ἀπορρήτοις ὀργιάζουσαι θεόν, ἣν Ῥωμαῖοι μὲν Ἀγαθὴν, Ἕλληνας δὲ Γυναικείαν ὀνομάζουσι. 5. Θύεται δ' αὐτῇ κατ' ἐνιαυτὸν ἐν τῇ οἰκίᾳ τοῦ ὑπάτου διὰ γυναικὸς ἢ μητρὸς αὐτοῦ, τῶν Ἑστιάδων παρθένων παρουσῶν. Εἰσελθὼν οὖν ὁ Κικέρων καὶ γενόμενος καθ' αὐτόν, ὀλίγων παντάπασιν αὐτῷ παρόντων, ἐφρόντιζεν ὅπως χρήσαιτο τοῖς ἀνδράσι. 6.

e leu toda a carta e ouviu os informantes. Junior Silano disse que ouviu um tal de Cetego dizendo que três cônsules e quatro pretores estavam prestes a serem mortos. Pisão, um dos cônsules, informou outras coisas diferentes. 2. Gaio Sulpício, um dos pretores, foi enviado para a casa de Cetego e, nela, encontrou muitas flechas e armas, e muitas espadas e facas, e todas estas estavam recém-afiadas. 3. Por fim, quando Senado votou a liberdade do Crotoníade por troca de informações, Lentulo foi refutado e renunciou ao seu cargo – pois ele era pretor – e, após retirar a toga bordada com púrpura²¹, trocou por uma veste adequada à situação. 4. Este e os que estavam com ele foram informados da custódia para os pretores. Sendo noite e o povo permanecendo junto, Cícero foi ao encontro e explicou o problema aos cidadãos e foi enviado para a casa de seu amigo e vizinho, pois, na sua casa, mulheres realizavam oferendas secretas para celebrar os mistérios da deusa, que os Romanos chamam de Boa, e os Gregos, de Gineceia. 5. Para a deusa, é feito sacrifícios todo ano na casa do cônsul pela sua esposa ou pela sua mãe, estando presentes virgens Vernais. Cícero, ao entrar e ser ele mesmo, estando presentes completamente poucos, se preocupava com o que declarar aos homens. 6. Pois escutavam ainda mais do alto as grandes injustiças, e Cícero temia e guardava a pena devido a sua bondade de caráter, ao mesmo tempo em que não parecia ter muita autoridade para apresentar e abusar

²¹ Os Romanos, que ocupavam cargos altos, utilizavam a toga *praetexta*, cuja cor era púrpura.

Τὴν τε γὰρ ἄκραν καὶ προσήκουσαν ἀδικήμασι τηλικούτοις τιμωρίαν ἐξηylaβεῖτο καὶ κατώκνει δι' ἐπιείκειαν ἡθους ἅμα καὶ ὥς μὴ δοκοίη τῆς ἐξουσίας ἄγαν ἐμπορεῖσθαι καὶ πικρῶς ἐπεμβαίνειν ἀνδράσι γένει τε πρῶτοις καὶ φίλους δυνατοὺς ἐν τῇ πόλει κεκτημένοις· μαλακώτερον τὲ χρησάμενος ὠρρώδει τὸν ἀπ' αὐτῶν κίνδυνον. 7. Οὐ γὰρ ἀγαπήσειν μετριώτερόν τι θανάτου παθόντας, ἀλλ' εἰς ἅπαν ἀναρραγήσεσθαι τόλμης, τῇ παλαιᾷ κακία νέαν ὀργὴν προσλαβόντας· αὐτὸς τε δόξειν ἄνανδρος καὶ μαλακός, οὐδ' ἄλλως δοκῶν εὐτολμότατος εἶναι τοῖς πολλοῖς.

20.1. Ταῦτα τοῦ Κικέρωνος διαποροῦντος, γίνεται τι ταῖς γυναῖξιν θυούσαις σημεῖον. Ὁ γὰρ βωμός, ἥδη τοῦ πυρὸς κατακεκοιμῆσθαι δοκοῦντος, ἐκ τῆς τέφρας καὶ τῶν κατακεκαυμένων φλοιῶν φλόγα πολλὴν ἀνῆκε καὶ λαμπράν. 2. Ὑφ' ἧς αἱ μὲν ἄλλαι διεπτοήθησαν, αἱ δ' ἱεραὶ παρθένοι τὴν τοῦ Κικέρωνος γυναῖκα Τερεντίαν ἐκέλευσαν ἢ τάχος χωρεῖν πρὸς τὸν ἄνδρα καὶ κελεύειν οἷς ἔγνωκεν ἐγχειρεῖν ὑπὲρ τῆς πατρίδος, ὥς μέγα πρὸς τε σωτηρίαν καὶ δόξαν αὐτῷ τῆς θεοῦ φῶς διδούσης. 3. Ἡ δὲ Τερεντία (καὶ γὰρ οὐδ' ἄλλως ἦν πραεὶς τις οὐδ' ἄτολμος τὴν φύσιν, ἀλλὰ φιλότιμος γυνὴ καὶ μᾶλλον, ὥς αὐτὸς φησιν ὁ Κικέρων, τῶν πολιτικῶν μεταλαμβάνουσα παρ' ἐκείνου φροντίδων ἢ μεταδιδούσα τῶν οἰκιακῶν ἐκείνῳ) ταῦτα τε πρὸς αὐτὸν ἔφρασε καὶ

cruelmente de homens nobres e importantes, pois são eles que têm amigos poderosos na cidade: Cícero temia o perigo mais fraco deles. 7. Pois esses homens não sofriam se os tratassem com mais virtuosidade do que com morte, mas sobre tudo destruíam com coragem, tomando essa nova disposição com uma antiga maldade. O próprio Cícero se parecia covarde e fraco, nem de outra forma ele parecia ser mais audaz perante muitos.

20.1. Quando Cícero passava por essas dificuldades, surgiu um sinal para as mulheres que faziam os sacrifícios, pois o altar, apesar de o fogo estar se acalmando, fez subir uma grande e brilhante chama que vinha das cinzas completamente queimadas. 2. Enquanto as outras mulheres ficaram assustadas com a chama, as virgens sagradas deram ordens para Terência, esposa de Cícero, para que ela fosse ao encontro dele imediatamente para pedir a ele que decretasse a fim de empreender em nome da pátria, pois era grande a salvação e a fama para ele, uma vez que a deusa tinha enviado uma luz. 3. Então Terência (que não era uma pessoa doce e nem tímida por natureza, mas uma mulher mais do que ambiciosa, segundo diz o próprio Cícero, pois ela compartilhava pensamentos políticos ao seu lado ou dava parte dos afazeres domésticos para ele) informou o oráculo para seu marido e

παρώξουνεν ἐπὶ τοὺς ἄνδρας· ὁμοίως δὲ καὶ Κόιντος ὁ ἀδελφὸς καὶ τῶν ἀπὸ φιλοσοφίας ἐταίρων Πόπλιος Νιγίδιος, ὃ τὰ πλεῖστα καὶ μέγιστα παρὰ τὰς πολιτικὰς ἐχρῆτο πράξεις.

4. Τῇ δ' ὑστεραία γιγνομένων ἐν συγκλήτῳ λόγων περὶ τιμωρίας τῶν ἀνδρῶν, ὁ πρῶτος γνώμην ἐρωτηθεὶς Σιλανὸς εἶπε τὴν ἐσχάτην δίκην δοῦναι προσήκειν ἀχθέντας εἰς τὸ δεσμωτήριον. 5. Καὶ τούτῳ προσετίθεντο πάντες ἐφεξῆς μέχρι Γαίου Καίσαρος τοῦ μετὰ ταῦτα δικτάτορος γενομένου. 6. Τότε δὲ νέος ὢν ἔτι καὶ τὰς πρώτας ἔχων τῆς αὐξήσεως ἀρχάς, ἥδη δὲ τῇ πολιτείᾳ καὶ ταῖς ἐλπίσιν εἰς ἐκείνην τὴν ὁδὸν ἐμβεβηκὼς ἦ τὰ Ῥωμαίων εἰς μοναρχίαν μετέστησε πράγματα, τοὺς μὲν ἄλλους ἐλάνθανε, τῷ δὲ Κικέρωνι πολλὰς μὲν ὑποψίας, λαβὴν δ' εἰς ἔλεγχον οὐδεμίαν παρέδωκεν, ἀλλὰ καὶ λεγόντων ἦν ἐνίων ἀκούειν ὡς ἐγγὺς ἐλθὼν ἀλῶναι διεκφύγοι τὸν ἄνδρα. 7. Τινὲς δέ φασι παριδεῖν ἐκόντα καὶ παραλιπεῖν τὴν κατ' ἐκείνου μήνυσιν φόβῳ τῶν φίλων αὐτοῦ καὶ τῆς δυνάμεως· παντὶ γὰρ εἶναι πρόδηλον ὅτι μᾶλλον ἂν ἐκεῖνοι γένοιτο προσθήκη Καίσαρι σωτηρίας ἢ Καῖσαρ ἐκείνοις κολάσεως.

o estimulou contra os condenados. Da mesma forma procedeu seu irmão Quinto e Públio Nigídio, um de seus companheiros de estudo de filosofia, o qual ele consultava muitas vezes nas atividades políticas.

4. No dia seguinte, surgiram discursos sobre as penas dos homens no Senado. O primeiro interrogado no julgamento foi Sileno, este disse que dava a pena máxima, pois era conveniente que fossem levados para a prisão. 5. A partir disso, todos iam concedendo sucessivamente até Gaio César, que, depois disso, se tornaria ditador em Roma. 6. Nessa época, estando jovem e tendo ainda os primeiros poderes em ascensão, avançava na política com esperanças pela estrada, na qual os problemas dos Romanos ele mudaria para a monarquia. Ele passou despercebido por outros homens, mas, para Cícero, havia muitas suspeitas. Contudo, César transmitia nenhuma para ser pega como refutação, mas havia de se ouvir alguns rumores que, ao estar próximo de ser capturado, ele escapou completamente. 7. Alguns diziam que, sendo espontâneo, Cícero olhava para todos os lados e havia deixado a informação sobre César, pois ele temia os amigos poderosos dele: pois estava claro para todos que, aqueles se tornariam auxiliares de César mais do que serem punidos por ele.

